ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9064

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Tem continuado a nevar

em muitos pontos do país

Prevê-se melhoria para amanhã

mas um observatório espanhol anuncia

mais duas semanas de friagem

Este frio quase inesperado—não é frio fora de tempo... Temos ainda diante de nós um mês de Inverno no calendário e, por consequencia, as perspectivas possiveis de mais alguns dias menos apeteciveis. De qualquer modo, se quisermos tranquilizarmo-nos, sempre poderemos dizer que sim, que poderá vir mais frio—mas do frio de Janeiro é que já todos estamos livres...

O boletim do S. M. N. assinala as quedas de neve e prevê temperatura estacionaria no Norte e subidas nas zonas central e meridional.

A vaga de frio, cuja viagem ao longo da Europa foi apontada através de uma serie de numeros de temperaturas negativas, fez-se sentir, nos ultimos três dias, intensamente, entre nós, Assim, segundo informações que obtivemos no S. M. N., registaram-se nalguns pontos do País, durante as ultimas vinte e quatro horas, as seguintes temperaturas:

A mais baixa das minimas foi de—7º,3 nas Penhas Douradas, seguindo-se—7º nas Penhas da Saude,—5.º em Montalegre e—4º,3, na Guarda, sendo também negativos as temperaturas de Pedras Salgadas, Vila Real, Moncorvo, Caramulo, Castelo Branco e Portalegre, Montalegre, Guarda, Penhas Douradas e Penhas da Saude, não tiveram nas ultimas 24 horas temperaturas positivas.

A mais alta temperatura registada em todo o País foi a do Algarve, com 15º,8.

Segundo informações dos nossos correspondentes, em Vila Real, uma vaga de intenso frio assola a região, onde se registam temperaturas minimas de 5º negativos. Durante a noite, voltou a cair abundante neve, amanhecendo a cidade atapetada de alvinitente manto e oferecendo feérico aspecto. Nas aldejas vizinhas a neve atinge a altura de 25 centimentros.

Na Covilhã, um grande nevão caiu durante a noite, cobrindo toda a Serra da Estrela. Na cidade, a neve cobre os telhados como um manto branco. A temperatura na serra é de 7º negativos.

Figueiró dos Vinhos esteve, nas ultimas 24 horas, sob a presença gelada de um grande nevão, que deixou os campos cobertos por uma apreciavel altura de neve.

Em Marvão, depois de cerrado nevoeiro, gelou em tão grande abundancia que nas estradas, encarameladas, se tornou impossivel o transito de veículos, não só aos automoveis como até aos de tracção animal.

Dificuldades no tráfego aéreo

O mau tempo também prejudicou o movimento aéreo em Lisboa, pois, desde as 17 e 30 de ontem, até ás 8 horas de hoje, não se registou qualquer entrada ou saida de aviões.

Sabe-se que, no aeródromo de Gander (Terra Nova) estavam retidos dois aviões americanos da T. W. A. que vêm de Nova York e atrasaram a saida para Lisboa por causa do mau

(Continua na pág. central)

JOHN ALOYSIUS COSTELLO
novo primeiro-ministro irlandês, cargo em que sucedeu a De Valera. Tem 56 anos e exercia a advocacia em Dublin

O partido

de De Valera

vai entrar

na coligação

ou lutará contra ela?

CORK (IRLANDA), 23.—O Fianna Fail—partido de Eamon De Valera, que deixou a Presidência do Conselho após 16 anos de exrcício — foi hoje convidado a entrar para o novo Governo de coligação, pelo ministro da Defesa, dr. T. F. O'Higgins.

A coligação dos agrários, republicanos, trabalhistas nacionais e independentes, conta com uma maioria de 75 lugares no novo Parlamento contra 68 do Fianna Fail, com 3 partidários independentes.

O ministro da Defesa disse:

—De que serve tentar minar os alicerces da nova Irlanda? Foi constituido um Governo realmente nacional e a sua força não depende do numero de homens arregimentados, mas do numero de elementos representados, e é seu desejo deixar a Irlanda melhor do que a encontrou. A vida do Governo deve durar o prazo normal do Parlamento. Não vai caír. O Parlamento não será empregado como uma Assembleia arregimentada e manietada.

O ministro acrescentou que tinha sido elaborado um programa e que não havia notas discordantes nos elementos que constituem o novo Governo.

Por outro lado, notícias de Dublin diziam ontem, á noite, que De Valera se preparava para lutar e recuperar a posição perdida. Disse ontem no Fianna Fail que a coligação era o recuo governamental mais notável até agora experimentado por qualquer país e não podia durar muito tempo. —(Reuter).

A SOMBRA DE MUNICH (1)

Em Praga, o presidente da Checo-Eslováquia procura resolver a mais delicada crise politica que ainda se suscitou depois da libertação da sua pátria e do seu regresso ao poder. O motivo imediato que provocou essa crise é geralmente conhecido. Os ministros do Governo Gottwald, filiados em agrupamentos não comunistas, protestaram contra a atitude do seu colega do Interior, não conseguindo que os seus protestos fossem atendidos. Tratando-se de um assunto da maior importancia — a nomeação de funcionários para a Policia checa — entenderam que era todo o mecanismo da coligação a que se encontram associados que fora posto em causa, e exigiram uma revisão das bases em que assenta o funcionamento da frente nacional.

O problema posto em Praga ao chefe do Estado resume-se em fazer sobreviver a coligação e, com ela, o sistema de partidos e as instituições parlamentares que estão na base da democracia checo-eslovaca, evitando que os comunistas adoptem uma atitude de intransigência absoluta. Esta poderia conduzir depressa á instauração de um regime idêntico áqueles que existem já em alguns países da Europa Central e balcanica. Esse escolho procura o presidente Bénès evitá-lo. E' quase inutil dizer que a sua tarefa não se encontra facilitada nem pelas circunstancias nem pelos homens com os quais tem de trabalhar.

O drama checo resulta, em linha recta, de uma posição geográfica privilegiada e de uma situação estratégica sem rival no coração do continente. Ter o quádrilatero da Boémia é ter as chaves do dominio europeu. Esta regra, traduzida por Bismarck no estilo militar do século passado, encontrou uma confirmação espectaculosa com a segunda conflagração mundial.

Depois dela os dirigentes checos procuraram aproveitar os ensinamentos dolorosamente colhidos, sem por isso perderem a noção das realidades e o sentido de equilibrio tão vivos em alguns deles. Entre as personalidades categorizadas da politica checa que

(Continua na pág. central)

Documentos secretos

da outra guerra

publicados agora

WASHINGTON, 23.—O Departamento de Estado publicou, sob a forma de Livro Branco, documentos que se conservaram secretos e que datam do fim da primeira guerra mundial, enviados para os Estados Unidos pelo presidente Wilson quando se encontrava na Conferência da Paz. A' luz dos acontecimentos que se verificam actualmente na Checo-Eslováquia, estes documentos asumem relevo especial. Num deles, o capitão americano John Karmazin, membro da missão que esteve na Checo-Eslováquia em 1919, relata a chegada, áquele país, de grande numero de bolchevistas perigosos, enviados directamente de Moscovo e munidos de quantias de dinheiro avultadas, bem como de material de propaganda.

«Sob os auspicios dos bolchevistas russos, criaram-se centrais desta propaganda, nomeadamente em Cracóvia, Budapeste, Viena e Praga»—diz o documento.

Outro observador americano, o professor Kerner, dizia em 1919: «O bolchevismo só pode reinar com permanência se as classes superiores da nação estiverem separadas por grandes diferenças económicas e sociais dos trabalhadores. Mas não é possivel impedir pela força a expansão do bolchevismo, a menos que se disponha de recursos enormes em dinheiro e material».—(France Presse).

A Grã-Bretanha propôs

uma conferência com o Egipto sobre a questão do Sudão

LONDRES, 23—A Grã-Bretanha publicou uma nota dirigida ao Egipto em que propõe que os dois governos conferenciem imediatamente sobre as reformas constitucionais a realizar no Sudão.

Até agora o Egipto não se mostrou de acordo, mas espera-se que dentro em breve se realizem os preparativos para a conferência.—(Reuter).

O presidente Bénès

prossegue nas suas diligências

para resolver a crise política

PRAGA, 23 — Prosseguem as negociações entre o presidente Bénès e diversas individualidades politicas checas, iniciadas ontem á tarde, logo que o chefe do Estado regressou a esta cidade. Não há qualquer informação oficial quanto a estas consultas, nem quanto aos seus resultados.

Desde as primeiras horas da manhã, policias armados guardam as imediações de determinados edifícios oficiais. —(France Presse).

Caducam os passaportes

PRAGA, 23.—Um comunicado do Ministério do Interior, distribuido esta manhã, anuncia que os passaportes deixam de ter validade, a não ser que os seus detentores tenham uma autorização especial daquele Ministério. A medida entra em vigor imediatamente. A Imprensa e a radiodifusão receberam ordem para divulgar a noticia, repetindo-a três vezes, pelo menos. As autorizações especiais apenas serão dadas por motivos excepcionais de interesse nacional ou económico.—(F. P.).

Violentos comentários de jornais americanos

NOVA YORK, 23.—«Tendo esmagado toda a oposição no resto da Europa Oriental, escreve o «New York Times» comentando os acontecimentos checos, e tendo organizado nessa região um bloco compacto de satélites, a U. R. S. S. parece agora ter-se decidido a manobrar no sentido de colocar debaixo da sua bota de ferro a ultima nação que ainda, nesse bloco, dava alguns sinais de independencia. O chefe do movimento é nominalmente Clement Gottwald, primeiro-ministro comunista, mas por detrás deste está Zorino, ministro-adjunto soviético, que chega a Praga neste momento critico, da mesma maneira que outros comissarios do Kremlim chegaram, em conjunturas semelhantes, aos paises que a Terceira Internacional Comunista, de que o Partido Comunista checo é membro fundador, decidiu deitar a mão».

Resume os argumentos invocados pelos propagandistas do Kremlim, e nota as acusações incessantes que, por parte da U. R. S. S., são objecto as po-

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TAUROMAQUIA

A despedida de Arruza

MEXICO, 23.—Na vespera da sua despedida quis Arruza oferecer ao Orfanato de S. Vicente de Paulo o produto dum festival em que com ele colaboraram Solorzano, Gorraez e o português Manuel dos Santos, todos aplaudidos, e que rendeu 20.000 pesos. Ontem, domingo, com enchente completa, fez a sua despedida, sendo-lhe concedida a orelha do seu 1.º e cortando a coléta após a lide do seu 2.º, no meio dum silencio sepulcral a que se sucederam gritos em que se pedia a desistencia da resolução.

Arruza responde hoje nos jornais confirmando não se voltar a vestir de toureiro, ainda que possa entrar em festivais beneficos.

Velazquez esteve valente nos seus e em mais um de Calesero que foi colhido gravemente na perna direita pelo seu 1.º.—(Efe).

VIDA MUNDANA

DOENTES

Tem estado gravemente doente, com uma bronquite aguda e um ataque de coração, a sr.ª marquesa de Tancos (D. Leonor). Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c.º Dt.º.

«SEARA NOVA»

Ultimas publicações

EMILIO COSTA

«Filosofia Caseira»

«Visão muito pessoal, servida por uma cultura e uma experiência excepcionais, dos mais interessantes problemas da actualidade: politica, moral, pedagogia, usos e costumes da vida portuguesa...».

«Nada se perde neste novo livro de Emilio Costa...».

«De Republica»

1 vol. de 320 páginas, br., 20$00.

ARNOLD L. HASKELL

«O Bailado desde 1939»

Tradução de *Alberto Candeias* e *Fernando Lopes Graça*

Síntese valiosa de um dos maiores especialistas actuais da arte do bailado. Edição profusamente ilustrada, com uma tetracomia.

1 vol. de 60 páginas, br. 20$00.

PLATÃO

«Teeteto»

Tradução e notas de *A. Lobo Vilela*

«O «Teeteto» tem por objecto a natureza da Ciência... O completo dominio das matérias versadas, a maneira de trata-las, a segurança dos efeitos dialécticos, o estilo trabalhado e castiço, mostram tratar-se duma obra de maturidade»...

(Do Prefácio do dr. *Lobo Vilela)*

1 vol. de 148 páginas, Pr. 10$00.

JOSÉ BACELAR

«Razão e Absoluto»

Um estudo sobre os problemas do Homem ...e tanto se estudaram os problemas da Humanidade que se esqueceram os problemas—do Homem!...

1 vol. br. de 430 pg. 50$00.

AUGUSTO CONTE

«Discurso sobre o espírito positivo»

Tradução, introdução, tábuas cronológicas e sincrónicas e notas de *Joel Serrão*

Obra indispensável a quem quiser conhecer a poderosa individualidade de Augusto Conte e as doutrinas do Positivismo.

1 vol. de 152 pag. br., 20$00.

ADRIANO DE GUSMÃO

«Espanha Artística»

(Notas de viagem)

Madrid, Toledo, Escorial, Valencia, Barcelona—Museu do Prado: Velasquez, Goya, El Greco, Picasso, etc., etc.

1 vol. com ilust. intercaladas no texto, 286 pag., br. 30$00.

AS GRANDES LEITURAS HISTÓRICAS

Direcção de *Lopes de Oliveira*

TÁCITO

«A Tirania de Nero»

«A Tirania de Nero»—volume que inicia «As Grandes Leituras Históricas»—é extraida dos «Anais» de Tácito, o maior historiador da Antiguidade. Descreve-nos a época mais atraente e trágica da decadência romana.

1 vol. de 165 pag., br., 15$00.

Dirija os seus pedidos á

EMPRESA DE PUBLICIDADE

«SEARA NOVA»

Rua da Rosa, 249—LISBOA

A MAIS LUXUOSA PUBLICAÇÃO de ARTE FEITA EM PORTUGAL

ARTE

DE ONTEM e DE HOJE

15 artigos sobre arte antiga e moderna por: JÚLIO DANTAS, REYNALDO DOS SANTOS, RAUL LINO, DIOGO DE MACEDO, GUILHERME POSSOLO, MIHAIL DEMETRESCO, FERNANDO DE PAMPLONA, L. H. GILBERT, VARELA ALDEMIRA, DULCE RUMINA MALTA, MARGARIDA DE ABREU, FERNANDO RANGEL, EDUARDO MALTA e RICARDO ESPIRITO SANTO SILVA

232 páginas.

30 tetracromias e um grande número de gravuras

a uma, duas e três cores

À VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS

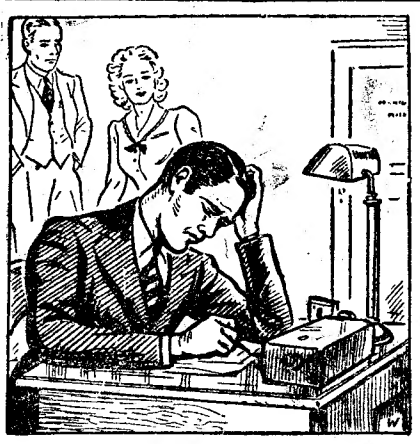
Lucilia do Carmo

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo — T. 51532

HOJE, Espectáculo extraordinário organizado pelo Porteiro deste Salão, **Dionisio Mario,** em que colaboram: Lucilia do Carmo, Fernanda Baptista, Aida Baptista, Raquel de Sousa, o cantor Luis Piçarra, António Mestre, Antonio Oeiras, Carlos Valerio, Manuel Calixto, António Balbino, irmãos Serras — o ilusionista Max Lossafan — todo o elenco disponivel da **União Artistica**—e outros artistas que deram a sua adesão. Acompanhamentos musicais por **BRANCA MACHADO,** Adelino Santos e Alfredo **Mendes.**

Fernanda Baptista



ÊLE NÃO SE AFLIGIRIA TANTO, SE TRATASSE DO ESTÔMAGO

Mais de um indivíduo, em vésperas de uma carreira brilhante, estragou-a, permitindo que perturbações gástricas arruinassem a sua saúde. Se sofre de incómodos da digestão, tais como: dores depois de comer, flatulência, ou azia, tome um pouco de Magnésia Bisurada. Verifique a eficácia dêste remédio, cujos efeitos suavizantes são muito rápidos. Ajudo o seu estômago a funcionar normalmente — que êle nunca saiba o que é sofrer — eliminando a hiper-acidez gástrica, mediante a Magnésia Bisurada.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNESIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, a 15$00 *e* 23$00, *pó ou comprimidos.*

Maria Jose

LUSO

Palácio de S. Roque

Tel. 32889

Animador: *Filipe Pinto*

NOITE ELEGANTE

FADOS CASTIÇOS: por Carlos Ramos, Natália dos Anjos, Augusto Pereira, Maria Jose, José Pereira e Cidalisa do Carmo. Acompanhamentos por **JAIME SANTOS** e **MIGUEL RAMOS**

O LUSO é a mais acreditada casa no género, e mais bem frequentada, tem selecção rigorosa e ambiente familiar.

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A—Tel. 20821

DANÇA-SE das 22 horas em diante

Entrada grátis com rigorosa selecção

Bom serviço de BAR desde as 17 horas-CEIAS

RETIRO DOS MARIALVAS

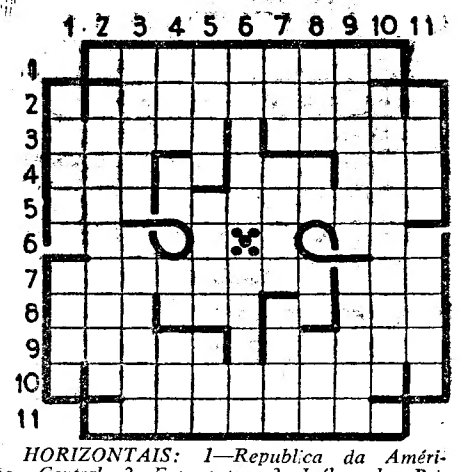
Rua da Barroca, 124

Lucilia do Carmo

Hoje, ás 21 e 30 h. Formidável espectáculo em que colaboram FERNANDA BAPTISTA, DEOLINDA RODRIGUES e LUCILIA DO CARMO, 2 imitadores 2· Miguel Simões (sr. Fanhão) e Carlos Mendonça, JOSE' MANUEL (rei do cavaquinho), JOÃO MARIA DOS ANJOS e mais 10 artistas da empresa José Miguel & Irmão, e duas revelações do Grande Concurso Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1954



HORIZONTAIS: 1—Republica da América Central. 2—Frequentes. 3—Inflamada. Peixe que se reproduz na água doce. 4—Ofertar. Campeão. Partido. Procedi. 5—Eiró. Cultivador de searas. 6—Agora. Ente. 7—Arte de criar e tratar gado. Localidade do concelho de Condeixa-a-Nova. 8—Amarra. Intimo. Zomba. Progenitor. 9—Nivelam .Comparação ridícula. 10—Apaixonado. 11—Separariam.

VERTICAIS: 1—Ocioso. Estado do Brasil. 2—Ocasionar. 3—Osso do braço. Acidentes fortuitos. 4—Gemidos. Artigo (pl.). Grito de dor. Patrão. 5—Pronome possessivo. Estavam. Logo que. 6—Instrui. Resmunga. 7—Porém. Rezai. Vassourar o forno depois de aquecido. 8—Nome de mulher. Acusada. Nesse lugar. Nome de letra grega. 9—Limpais, banhando em água. Era. 10—Expelido. 11—Junto. Coriscos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1953

HORIZONTAIS: 1 — Lombardia. 2—Tapei. Sonda. 3—Avis. Opa. Icem. 4—Ero. Isola. Ala. 5—Lá. Cru. Os. 6—Matutinas. 7—Em. Sólidas. Fé. 8—Tó. Adamado. Um. 9—Ata. Ela. 10—Monocórdios. 11—Rosa. Eras.

VERTICAIS: 1—Tael. Metam. 2—Lavram. Motor. 3—Opio. Vasa. Ano. 4—Mês. Todo. Os. 5—Bi. Oscula. Cá. 6—Portimão. 7—Rs. Aluída. Ré. 8—Doi. Nada. Dr. 9—Inca. Caso. Eia. 10—Adelos. Fulos. 11—Amas. Temas.

MEIAS DE VIDRO

BERKSHIRE

A 1.ª Marca

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Aos católicos alemães

vai ser oferecida uma imagem de Nossa Senhora de Fátima

O padre Paul Riesterer, S. J.—o grande apóstolo da devoção a Nossa Senhora de Fátima na Alemanha—, falando com um português seu amigo, sugeriu aos católicos portugueses a ideia de oferecerem, aos católicos alemães, uma imágem de Nossa Senhora de Fátima. As imagens de Nossa Senhora de Fátima, que até agora se têm venerado na Alemanha, são muito diferentes das que se veneram em Portugal, e um dos grandes desejos do padre Riesterer é, precisamente, apresentar, á veneração dos católicos alemães, uma imagem autênticamente portuguesa da Virgem de Portugal.

A referida imagem, oferecida aos católicos de toda a Alemanha, destinase á igreja de S. Miguel, de Munique.

Para custear a sua aquisição, uma comissão de senhoras distribuiu uma circular, pedindo donativos que podem ser enviados á sr.ª D. Maria das Dores Casal Ribeiro Jardim, Rua Castilho, 67, Lisboa.

VIDA MUSICAL

Recitais «A Nova Geração»

Na sala de concertos do Conservatório Nacional, realiza-se na próxima quarta-feira, ás 21 e 45, o primeiro recital da presente época, do ciclo «A Nova Geração», promovido por este estabelecimento de ensino para a apresentação de antigos alunos, diplomados por aquele estabelecimento.

Tomam parte no concerto a cantora D. Maria Alice Vieira de Almeida, diplomada na classe de professora; Marietta Amestad que será acompanhada ao piano pela pianista, D. Maria Elvira Barroso. Do programa constam obras de Bach, Beethoven, Mozart, Brahms, Wolf, Ravel, J. d'Udine, Frederico de Freitas, Ivo Cruz, Claudio Carneiro e M. de Falla.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 30, a comédia em 4 actos de Gervásio Lobato

O Comissário de Polícia

com MARIA MATOS, ERICO BRAGA e um notável conjunto artistico

UM FILME MONUNENTAL!

TECHNICOLOR

O DESPERTAR

THE YEARLING

com

GREGORY PECK — JANE WYMAN — CLAUDE JARMAN, JR.

Um filme de CLARENCE BROWN para a Metro-Goldwyn-Mayer

A LUTA DESESPERADA DO HOMEM NA SELVA BRAVIA E MISTERIOSA!

UMA RELÍQUIA DA TELA APLAUDIDA EM TODO O MUNDO!

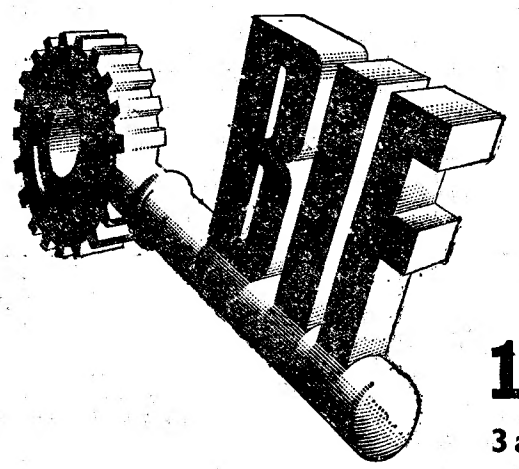
AMANHÃ, no «São Luiz»

Um drama de vigorosos incidentes, tendo por comparsas homens simples e animais selvagens, e por cenário as densas florestas da Flórida!

LONDRES e BIRMINGHAM

BRITISH INDUSTRIES FAIR

(Feira das Indústrias Britânicas)



1948

3 a 14 de Maio

No dia 3 de Maio de 1948, quando abrir a Feira das Indústrias Britânicas, os compradores de todo o mundo terão a oportunidade de inspeccionar os productos de 3.000 fabricantes britânicos.

Este acontecimento anual é a maior feira comercial nacional do mundo inteiro. É tão vasta e é tal a sua importância que todos os interessados devem visitá-la *pessoalmente*. Garante-se o contacto pessoal entre o comprador e o próprio fabricante ou seus agentes exclusivos de venda. Os artigos exibidos estão agrupados por indústrias, o que facilita as comparações. E, acima de tudo, o comprador tomará conhecimento directo das novidades, dos aperfeiçoamentos, dos novos métodos de fabrico e das novas ideias, tudo executado com soberba perícia.

É esta a única oportunidade que o comprador terá, em 1948, de passar em revista, em poucos dias, tudo quanto de melhor produzem 87 indústrias britânicas.

Para informações e auxílio os interessados deverão dirigir-se á Embaixada, Legação ou Consulado Britânico mais próximo.

MIAMI HOJE e todas as NOITES a partir das 22 horas, apresenta UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES com as famosas atracções internacionais

CIMARRO BALLET — GUDRUN y ROBERTO — KATIA y HANS BARBRO y BIRGER — LOLITA NIETO — CONCHITA GONZALEZ — BALLET MADRID — CONCHITA PERES — MANOLITA CONDE

e as Orquestras GRAN CASINO com o cantor Amaral Lopes e INTERNACIONAL com a vocalista MARY HELENE

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR — R. da Glória — Tel. 25140

UM CLAMOROSO EXITO DA SENSACIONAL ATRACÇÃO **ILVA** and **DINO** NUM GRANDIOSO PROGRAMA com

CERRATO y CASTIZO — JOSÉ SEGARRA — HERMANAS APARICIO

CONSUELITO CASTIZO — ELIAS CERRATO | e a famosa orquestra SEVEN-RITZ

3.ª FEIRA, 24 NOITE DE FESTA NA VELA AZUL

Campino Restaurante

TELEFONE 25321

Rua do Norte, 102, junto ao Palácio do Largo de S. Roque. Serve hoje magníficos jantares e ceias. Distinta clientela e artistas honraram o **CAMPINO**, na sua inauguração. O **CAMPINO** está aberto até ás 2 horas da madrugada. O **CAMPINO** é o mais castiço e bem apresentado restaurante, no seu género.

CORTIÇO BAR Rua da Glória, 53, 53-A

LUGO A' NOITINHA . . . MARIA DE FATIMA com sua voz dolente e MARIA VILAÇA, em «slows», acompanhadas por ELIDIO SANTOS e HERNANI RIBEIRO.

Servem-se ceias Selecção rigorosa

JULIA MENDES Parque Mayer

HOJE — NOITE POPULAR com Quinita Gomes, Amelia Maria, Ivete Pessoa, Gabino Ferreira, Tristão da Silva e Duarte Pais. Solos de viola pelo 1.º solista MARTINHO D'ASSUNÇÃO; em guitarra, *Carvalhinho*. *Quinta-feira*... festa *Martinho Assunção* de *Maria da Esperança*.

Pensão Monumental

CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29870

CRISTAL BAR DANCING DA MODA Hoje e todas as noites A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:

BALLET DIX LOUISE GIRLS — AS TRÊS GITANILLAS

COMPOSTO DE 10 LINDAS ARTISTAS

POPS and LOUIE — IRIS et RIBEIRO

CARMEN DE SANTANA — HAS ANDREKOWIK — MARIA VALLE

e a grande Orquestra SOUSA PINTO

HOJE e TODAS as NOITES às 21,30 horas **CASABLANCA** PARQUE MAYER O Salão Teatro preferido pelas melhores famílias

apresenta em pleno êxito: **Um sensacional espectáculo de Music-Hall! Uma parada de notáveis atracções internacionais!**

e o famoso **CIMARRO BALLET**

Preço único de entrada 10$00 — dando o mesmo bilhete entrada no MIAMI

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA EM BAILES FLAMENCOS Á GUITARRA OS PRÍNCIPES DO BAILE ESPANHOL

MERCEDES LEON — ALBANO ZUÑIGA

Música constante pelas orquestras CELIA y sus DUKES e ARCADIA

Amanhã, 3.ª feira: estreia da jovem bailarina LOLI PALOU

4.ª FEIRA, 25: estreia da grande atracção PAUL SMOLL o realizador do impossível

ABERTURA Á 22 HORAS - 1.ª PARTE DE VARIEDADES ÁS 24,15 HORAS

São Luiz ULTIMA As Mil Apoteoses de Ziegfeld

Amanhã, estreia do deslumbrante filme O DESPERTAR

T. 27172 — A's 21 e 15

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595 2.ª semana Caso de Vida ou de Morte (em tecnicolor) com David Niven, Kim Hunter e Raymond Massey «Matinées» diarias

EDEN Telef. 20763 As 21,30 EM 3.ª SEMANA MONSIEUR BEAUCAIRE com Bob Hope e J. Caulfield Matinées diarias a preços reduzidos

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21,30

Na tela, às 21,15 Danny Kaye em O Homem das 7 Vidas

No palco, às 21,45 Um acto de Music-Hall pela aplaudida atracção Roman Jacowewa e seu conjuncto de celebridades com a cantora Olga d'Arêvi e os bailarinos Ann Laury & Jeanguien.

CONDES Telef. 22523 As 21,30 DESDE QUE VENUS EXISTE... com Hugh Herbert, Ann Savage e Ina Ray Hutton e a sua Orquestra «MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE A's 21 e 30 Telef. 20000 FADO com Amalia Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e Antonio Silva «Matinées» ás 15 e 17 e 45

GINÁSIO A's 21 e 30 Telef. 27555 2.ª SEMANA Mariona Rebull 1.º prémio de cinematografia espanhola 1947 com José Maria Seoane e Blanca de Silos

ODEON As 21,30 **PALACIO** As 21,30 O Leão da Estrela com *Ant. Silva, Milu, Erico Braga, Maria Eugénia, Laura Alves, Artur Agostinho, Curado Ribeiro, etc.*

CAPITOLIO Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30 Em despedida: Detectives á Força Amanhã: Estreia Pés luquetos com Ann Sheridan

LYS Tle. 28560 A's 21 e 15 O grande filme português Três Espelhos

TERRASSE Três Espelhos Telef. 20917 — A's 21 e 15 O grande filme português

REX Telef. 23655 A's 21 e 15 OIRO!!! Verdade Perigosa

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 Ela, Ele e os Seus Milhões com Rafael Duran

No Estádio Padinha

A Académica cedeu no último quarto de hora

Para quem não assiste aos encontros, os numeros impressionam! Tudo é visto, e, no fundo analisado tendo como base o resultado. Mas todos sabemos que, algumas vezes, em futebol, que é jogo com uma determinada margem de sorte e azar, os numeros não reflectem o que se passou no terreno. São exagerados e não dizem a verdade.

Tal succedeu ontem em Olhão, havendo ganho o melhor team *mas não estando os numeros em correspondência com o jogo. A gente do Algarve, no fim do encontro, não escondia duas coisas: a dificuldade que o Olhanense teve em arrancar a vitória, e a surpresa provocada pelo* team *da Académica, de jogo vivo, dinamico e impetuoso. Acrescentando-se:—Este grupo não merece estar no ultimo lugar...*

Para avaliar das dificuldades que os algarvios encontraram, basta dizer-se que, a um quarto de hora do ultimo apito, o resultado estava em 2-2, e a Académica havia realizado o empate a jogar contra o vento.

Simplesmente, na parte final do encontro—os estudantes quebraram nitidamente. Não tinham forças, nem pernas, nem folego. E de aí o haverem permitido as mais perigosas infiltrações, obra dos interiores algarvios. As infiltrações dos três golos!

Poderá, portanto, concluir-se que os rapazes da Académica estão carecidos de preparação fisica, pois uma competição como a que está a disputar-se exige aptidão muscular e respiratória. Falta-lhes a base indispensável.

Mas os jogadores de Coimbra praticaram futebol de qualidade. Utilizando as asas, *principalmente o lado direito, fizeram várias incursões, muito rápidas e precisas, com bola recebida e bola passada para o homem melhor colocado, tornando impossível a intervenção do adversário. Acrescentamos mais: futebol alegre, vistoso, valente e ousado. Deve dizer-se que, dentro da sua medida, cada jogador procurou fazer o máximo, briosa e generosamente. E quando um jogador dá o melhor das suas energias, nada há a dizer...*

Já no capitulo da defesa, especialmente no que respeita á coordenação de movimentos, o grupo de Coimbra acusou falhas e deficiências.

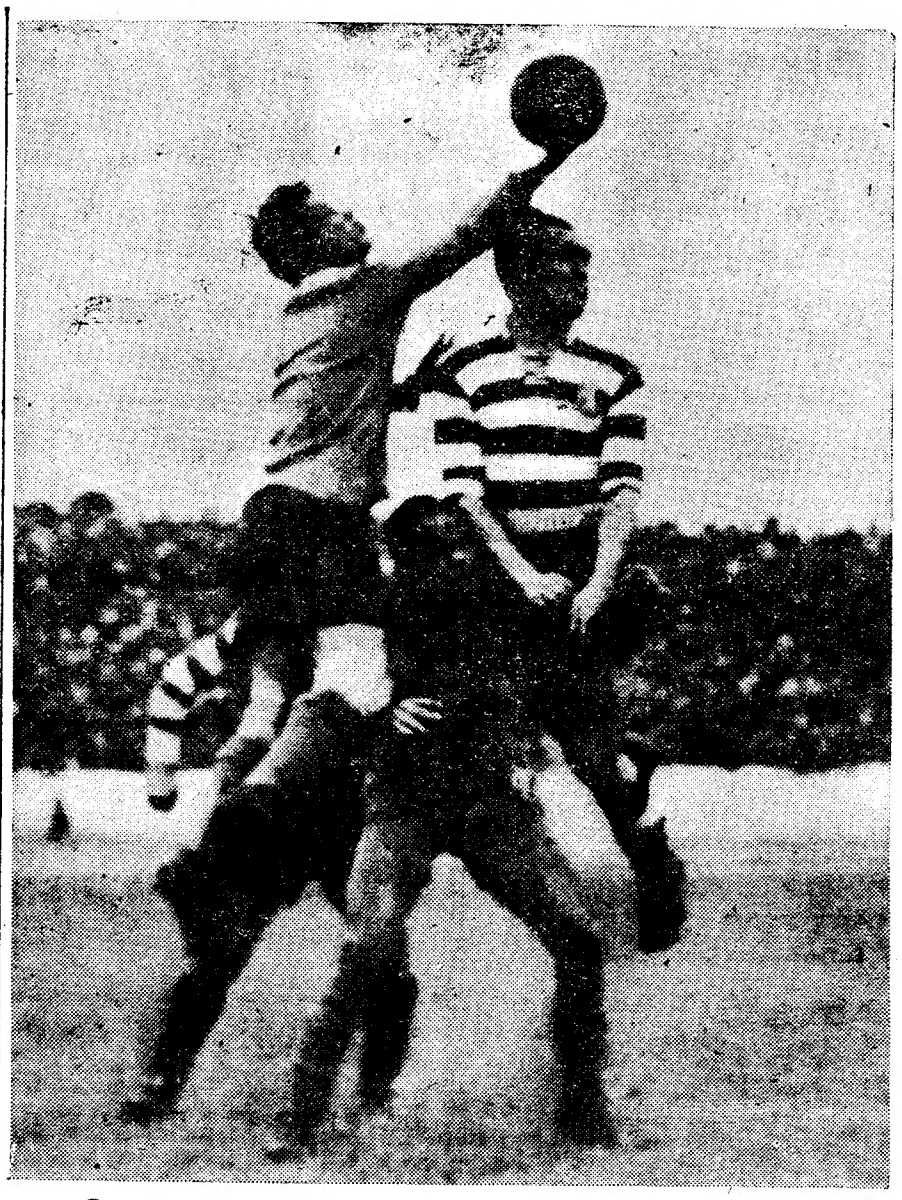
O encontro deu-nos um apontamento curioso, o qual consiste no facto de ambos os grupos terem jogado melhor contra o vento, o que é sinal de adaptação e inteligencia. Todavia, o Olhanense na táctica de escolher contra o vento, cometeu um erro que, só por acaso, não lhe foi fatal. A Académica, após a primeira bola, podia ter aumentado o seu activo. Que sucederia depois?

Os algarvios mereceram o triunfo. Uma bola de diferença estava certo. O grupo, no entanto, sabe fazer mais e melhor. No seu estilo de passes curtos e ordenados no ataque, e de despachos longos na defesa, a equipa tem real categoria.

Havendo jogado mais tempo no campo do adversário, o que implica dominio territorial, nem sempre o team *conseguiu ser perfeito na ligação de movimentos. As infiltrações pelo centro do terreno, que foi ordinariamente o processo adoptado por Olhão, só tardiamente deram resultado. Quer dizer, a marcação da defesa da Academica acabou por ser destruida, mas essa destruição levou muito tempo a verificar-se.*

No processo algarvio, o maior peso do jogo, melhor diriamos, as maiores responsabilidades recairam nos dois interiores, um deles (Salvador) de boa classe e capaz de figurar com a-propósito seja em que team *fôr. Já na defesa, o lado esquerdo dos olhanenses apresenta-se muito vulneravel e a prova está em que não resistiu ao jogo ligado da asa-direita academica, aquela que, de resto, esteve mais em acção.*

O desafio proporcionou-nos ainda uma arbitragem modelar de Libertino Domingues. Fazia muito frio. Mas a Academica conseguiu aquecer o ambiente.—T. S.



Peyroteo, ataca e Correia defende, cada um cumprindo o seu dever...

No Estádio Alvalade

A equipa do «Sporting» encontrou um excelente adversário

Vitória dificil por 2-1

O Atlético foi um bom adversário. E o Sporting, evidentemente, saiu do jogo valorizado—como vencedor. A equipa dos «leões» perdeu mais ocasiões de marcar, especialmente no segundo periodo da primeira parte e no primeiro da segunda. Mas o Atlético pareceu-nos mais unido, mais igual da defesa para o ataque...

Daqui se infere, num golpe de vista rápido, que o resultado escasso assenta bem no jogo. Se considerarmos a maneira como os alcantarenses actuaram, o ponto de vantagem sportinguista pode considerar-se premio adequado. Porque o Atlético tambem teve «as suas ocasiões; e porque lutou até o ultimo minuto com a melhor convicção, tendo mesmo fio de jogo mais certo, mais agradavel á vista do espectador, mais de um tento contra si parecer-nos-ia exagerado.

O Sporting atravessou alguns momentos difíceis. Depois de marcarem o primeiro ponto, os visitantes perderam várias vezes o segundo. A defesa leonina, por má colocação e por outras deficiencias notaveis, levou tempo a impor-se ás ofensivas bem ligadas do adversário, vendo-se por isso evolucionar no terreno, com muito agrado, o ataque ligeiro do Atlético.

Mas o sector ofensivo dos «leões», preparando os seus golpes, demolindo a pouco e pouco, encarregou-se de anular as justificadas esperanças da equipa visitante. Travaços desferiu o primeiro remate, imparavel, dentro dos 45 minutos iniciais, e o mesmo pé colocou o seu grupo em vencedor na ultima fase do encontro. Depois dos tentos leoninos, esteve em evidencia a réplica do Atlético, e se Gregorio tivesse o mesmo fulgor de outras épocas, talvez as coisas se complicassem mesmo nos ultimos momentos do desafio.

A formação leonina, tal a vimos ontem, pode vir a corresponder. No entanto, colocado sobre a esquerda, não teve Peyroteo ocasião de brilhar em jogo de remate. Vasques, interior direito recuado, mais médio que os médios de ataque leonino, mostrou-se o mesmo jogador de classe firme, mas pode melhorar se fizer o passe mais a tempo, fugindo a viagens com a bola nos pés. Travaços, andando no meio do terreno, «quasi» avançado centro e interior direito, preocupou-se em rematar muito—mas nem sempre com boa direcção, se descontarmos os dois lances fatais para Correia. Albano teve coisas boas e más—como é seu costume, e Jesus Correia foi muito «castigado» pelo médio Rosario.

Por este apontamento vê-se que o Sporting mudou as pedras da frente, e só uns jogos mais poderão dar o esclarecimento desejado. O bloco defensivo tambem se modificou. Cardoso jogou sobre o avançado centro e na segunda parte fez valer a sua larga experiencia; Barrosa substituiu Verissimo e os restantes ficaram onde estavam:—Moreira, Canario e Juvenal.

Em conjunto, a defesa sportinguista só esteve bem durante certo periodo da segunda parte. Azevedo, que consideramos ainda o nosso guarda-redes n.º 1, velou quasi sempre pela «limpeza» da sua área, e por isso não surtiram efeito alguns choques entre homens da mesma camisola, dados por falta de adaptação evidente.

Ora no Atlético, embora com debilidade física, houve sem duvida ligação harmoniosa. A sua defesa foi rude, mas jogadora. Pereira e Armindo—o que pertenceu á «Cuf»—jogaram admiravelmente e Correia actuou com muita segurança. Rosario, Armindo 2.º e Armando Carneiro cumpriram igualmente. No entanto, se os alcantarenses conseguissem um jogador para o lugar deste ultimo—deveria haver posto para ele na linha da frente.

Ao Atlético falta um rematador. Martinho, Vital, Rogerio e Caninhas são dotados de extrema habilidade. Precisavam estes elementos de quem tivesse pé afinado—e isso já não acontece a Gregorio.

Não faltam aos alcantarenses qualidades de equipa aguerrida e jogadora, mas precisa de resolver sem duvida o problema de ataque, onde o numero de «artistas» é demasiado...

E diga-se ainda que a classificação do Atlético não corresponde ao seu valor. O Atlético tem-se mostrado digno de melhor sorte.

RODRIGUES TELES

UM TORNEIO DE GOLFE

foi ganho por Maria Amelia Sousa Lara

Disputou-se ontem, em singulares, senhoras, contra *bogey*, com abono, um torneio de golfe, no Estoril, com a seguinte classificação: 1.ª, Maria Amélia de Sousa Lara, 5 Down; 2.ª, Viola Bajan, 6; Christiane Vaultier, 7; 4.ª, Kôatya de Andrade, 7; 5.ª, Condessa de Hoyos, 8; 6.ª, Mrs F. A. Vernon, 9; Vera Nobre da Costa; Maria Luisa Posser de Andrade; Cecilia Abecassis Empis.

DE NORTE A SUL

Terminou ontem a primeira fase do «Nacional» da Segunda Divisão

Terminou ontem, ao fim de catorze jornadas, a primeira fase do campeonato nacional da 2.ª Divisão, que dado o seu novo «figurino» só interessou a 32 clubes. Destes só oito continuaram na luta, que decorreu até ontem com apreciável interesse.

Foram vencedores de serie:
Famalicão
Sporting da Covilhã
Barreirense
Portimonense

E segundos classificados:
Leixões
União de Coimbra
C. U. F. do Barreiro
Desportivo de Beja.

A nota saliente é a de Lisboa não ter conseguido qualificar um unico concorrente para a fase final da prova, sendo, também, curioso assinalar que três dos apurados acabaram a eliminatória com derrotas.

* * *

Na Zona A, a nota dominante de equilibrio de valores não foi desvirtuada na ultima «ronda». O melhor vencedor não conseguiu uma vantagem de golos superior a três. Que bem preciosos foram, pois serviram para o desempate para o primeiro lugar. O leitor adivinhou já, foi o Famalicão, que deste modo se desforrou do Oliveirense.

Outro clube a desforrar-se foi o Vila Real, que recebeu o Leixões, tendo este vendido cara a derrota (4-3).

* * *

Na Zona B encontram-se os dois melhores resultados do dia—por sinal iguais. São os 6-1 do Sporting da Covilhã e da Naval, respectivamente, sobre o Ginásio de Alcobaça e o S. L. Viseu. O União de Coimbra confirmou os vaticinios em frente dos «leões» de Santarém (4-0) e os Ferroviários, em Castelo Branco, alcançaram bom resultado, ainda que o 1-0 pareça significar o contrário.

* * *

Na Zona C—entre lisboetas e setubalenses (pelas Associações)—os primeiros alcançaram prémios de consolação. Deixam a prova com vitórias sobre equipas que levaram a melhor.

Dê-se relevo especial á vitória do Futebol Benfica sobre o Barreirense, tal como á do Operário em frente do Unidos do Montijo, embora ambas tenham sido obtidas pela tangente.

Ainda é de salientar o empate que o Luso do Barreiro impôs a um dos apurados: a C. U. F. do Barreiro. E, finalmente, o resultado mais formal: a vitória do Oriental sobre o Casa Pia.

* * *

Na Zona D, também não houve resultados desnivelados. A luta entre os dois apurados deve ser referida em primeiro lugar. Lógicamente, o vencedor da «poule» levou a melhor sobre o segundo classificado. Registou-se a vitória do Portimonense sobre o Desportivo de Beja por 3-2.

Outro clube algarvio se evidenciou: o Boa Esperança, que foi a Portalegre bater os locais por 4-1, fazendo o melhor resultado da serie.

LISBOA-MEXICO
DIRECTAMENTE
SEM TRASBORDO

VIA
Aerovias Guest S.A.

LIGAÇÃO COM AMÉRICA DO NORTE, CENTRAL E SUL
QUADRIMOTORES SUPER-CONSTELLATION
Partidas em 5, 15 e 25 de cada mês
(Não são necessários os vistos de transito pelos Estados Unidos)
Passagens e carga:
Rua do Alecrim, 7 Tel. 26889
Endereço Telegrafico: SOCOTTON

O último encontro
Portugal-Espanha
de oquei em patins

A propósito de um recente comunicado da Real Federação Espanhola de Oquei e Patinagem, no qual se afirmava a concordancia do inspector de desportos e dos dirigentes portugueses a tudo quanto se verificou durante o ultimo Espanha-Portugal de oquei em patins, sabemos que aquele dirigente, ouvidos os federativos e associativos que se deslocaram ao país vizinho, entregou uma exposição nas instancias superiores, na qual se declara ser menos verdadeira tal afirmação, porquanto não pode haver confusão possivel entre felicitações por um triunfo justo e agradecimentos pelos gentilezas dispensadas a dirigentes e jogadores, com a concordancia sobre a actuação do arbitro que quem conhece um pouco de oquei em patins considerou, e bem, muito infeliz e de molde a favorecer a equipa da casa.

PRIMEIRA DIVISÃO

O Benfica em Braga
...não encontrou facilidades e fez resultado lisonjeiro
Excelente vitória do F. C. Porto em Elvas

O Benfica deslocouse para Braga. Como se esperava, o campo da Ponte registou grande enchente. Porque o Benfica é popularisimo nesta região. Em toda a parte, afinal...

O publico bracarense ficou, porém, decepcionado com a exibição dos lisboetas. Estes, realmente, jogaram pouco, muito pouco, para o que podem jogar e atendendo até á sua própria classificação.

O Sporting de Braga jogou mais. Jogou melhor. Dominou com certa intensidade e só a pouca decisão dos seus avançados justifica o empate. E, também, o primoroso trabalho de Felix, que fez uma exibição de superior quilate. O defesa central da equipa lisboeta foi, sem duvida, o melhor elemento no campo. Bela tarde a deste jogador!

Em contra-partida o «quadrado mágico» dos lisboetas esteve inferior. Nem os médios de ataque, nem os interiores se entenderam. No Sporting de Braga sucedeu precisamente o contrário. O trabalho magnifico de Daniel e Marques, de Diamantino e Eloi, constituiu o ponto de partida para a belissima exibição dos bracarenses. Chega a parecer impossivel como estes ocupam, com uma equipa que sabe jogar, lugar tão baixo na tabela da classificação. Coisas do futebol, claro.

O Benfica pode dar-se por feliz em não ter perdido o encontro. O resultado é absolutamente lisonjeiro para os lisboetas, que não devem repetir tão cedo exibição tão fraca como a que realizaram em Braga...

Quanto ao Sporting esperamos vêlo subir. Possui capacidade para isso.

O Boavista segue bem

O Boavista est áfazendo boa prova. A equipa portuense, sem grandes nomes—só Serafim e Fernando Caiado fogem da vulgaridade—apresenta um conjunto afinado, que sabe praticar futebol de qualidade. Nem sempre os resultados, porém, correspondem ao que o «team» sabe fazer. Mas repare-se que de há uns tempos a esta parte, o quinteto do grupo de «xadrez» afirma fortes possibilidades como realizador.

A exibição do jovem Caiado voltou a ser nota saliente no trabalho de conjunto do «onze». Está ali um jogador!

O Vitória de Setubal nada pôde contra um adversário que lhe foi superior. De maneira que o resultado se aceita muito bem, porque efectivamente traduz a supremacia do vencedor. O que, como se sabe, nem sempre acontece. Vimos isso há semanas no Estádio Nacional. Viu-se ontem em Braga. Felizmente para o Boavista não se verificou o caso no Porto...

O F. C. Porto ganhou em Elvas...

Eis um caso curioso: três dos «grandes» já jogaram e ganharam em Elvas. Primeiro o Sporting, com muitas dificuldades. A seguir o Benfica, com relativo á vontade. Agora o F. C. Porto por duas bolas de diferença, a dizerem que o triunfo está certo, certissimo.

A carreira dos portuenses prossegue, assim, em bom ritmo. Ganhar aos elvenses, em Elvas, não é coisa que esteja ao alcance de qualquer equipa... O que, como é obvio, valoriza o resultado do «team» de Araujo. Desse Araujo que esteve, a jogar e a marcar, na base da vitória dos visitantes. Ele e Correia Dias repartiram os quatro golos do grupo. Bela jornada. Para ambos—e para o F. C. Porto!

O Elvas, como sempre, lutou bem. Vendeu cara a derrota. Com aprumo, de homem para homem, a peito descoberto. Assim está bem!

Encontrou pela frente adversário mais forte. Perdeu. Outros têm perdido com o F. C. Porto e tal derrota não deslustra. Os elvenses não sairam diminuidos.

E, para os portuenses, o 4-2 foi mais um passo bem dado, com firmeza, para a frente da classificação. Veja-se onde está o F. C. Porto e acredite-se na sua equipa.

Mais uma do Estoril...

O Estoril, sem Bravo, a «ares» em S. Sebastian, não teve, mesmo assim, dificuldades perante o Lusitano. O resultado o diz. E ninguem ficou surpreendido. Todavia, acentue-se, os vilarealenses fizeram desta vez algo mais que uma semana antes. O resultado de agora está mais de harmonia com as possibilidades do «team». A *duzia* de oito dias antes não poderia, nunca, ser considerada como normal.

Os algarvios lutaram com animo. Bateram-se bem. Simplesmente, o adversário tinha sobre eles a diferença de uma *classe*. A ninguém podia enganar o empate de Vila Real. Foi uma «entrada de leão» dos simpáticos e esforçados algarvios...

A desforra do grupo da Costa do Sol teve o sabor das coisas já esperadas. O resultado diz tudo. Poucos comentários, portanto, a partida oferece.

Uma interrogação se mantém: que fará, de futuro, o Estoril sem Bravo? O adversário de ontem não era de molde a desfazer a duvida. Aguardemos outros jogos. Com a certeza de uma coisa: no futebol, como em todos s sectres de actividade, não há insubstituveis... O Estoril o provará.

Classificação geral

Sporting, 2-Atlético, 1
Belenenses, 3-Vit. Guimarães, 0
Estoril, 6-Lusitano, 1
Sport. Braga, 1-Benfica, 1
Boavista, 3-Vit. Setubal, 1
Elvas, 2-F. C. Porto, 4
Olhanense, 5-Académica, 2

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Belenenses	14	11	2	1	43	15	24
Sporting	14	11	-	3	54	23	22
Estoril	14	10	2	2	58	28	22
Benfica	14	9	3	2	51	24	21
F. C. Porto	14	10	—	4	47	23	20
Elvas	14	5	2	7	34	36	12
Olhanense	14	4	4	6	34	41	12
Boavista	14	5	2	7	27	35	12
Atlético	14	5	1	8	42	39	11
V. Guimarães	14	4	2	8	21	36	10
Lusitano	14	4	2	8	15	49	10
V. Setubal	14	3	2	9	20	40	8
Sport. de Braga	14	2	3	9	23	39	7
Académica	14	2	1	11	19	60	5

Ainda não foi desta vez que as cinco equipas da frente da tabela da classificação conservaram as posições alcançadas oito dias antes. E—como nas jornadas anteriores — as oscilações provocadas, sómente, por um dos cinco concorrentes que não acompanha os restantes são sensíveis.

Concretizando: Se o Benfica não tem ontem perdido um ponto no desafio de Braga, dado que o Belenenses, o Sporting, o Estoril e o F. C. Porto ganharam os seus desafios, tudo ficaria «arrumado» como na semana anterior. Mas, assim, não. Bastou a dificuldade dos «encarnados» para que estes fossem ultrapassados por dois clubes, descendo de segundo para quarto e deixando que o quinto se lhes aproximasse.

O Elvas ainda não perdeu o sexto lugar. Há quanto tempo o mantém, beneficiando da companhia de terceiros, ganhando um jogo quando isso é indispensável para que os outros o não ultrapassem ou perdendo no dia em que os mais próximos de si na classificação também perdem?

O Atlético perdeu ontem bastante terreno—recuperável é certo—em favor do Olhanense e do Boavista.

Os cinco ultimos conservaram as suas posições pouco invejáveis. Dentre eles só os bracarenses alteraram a pontuação, o que não teve influência. A luta para a fuga dos dois ultimos postos ainda vai dar que falar.

Correia, guarda-redes do Atlético, que fez uma esplendida exibição contra o Sporting, num mergulho pleno de vigor e graciosidade

NAS SALÉSIAS

O «leader» ganhou sem esforço
mas a sua defesa esteve incerta

O frio esteve quasi sempre connosco, com os jogadores e com o publico. Quem aqueceu? Que emotividade despertou o desenrolar do encontro?

Momentos fulgurantes, no entanto, tiveram os dois grupos, mas foram algo fugidios e não chegaram a dar calor ao ambiente simpatico das Salesias.

Grupo que joga muito, tem a bola constantemente ao seu alcance, domina a situação e não remata fazendo dos golos o braseiro que diminuiria a intensidade do frio, este foi o de Belem.

Grupo que se entusiasmou, verdadeiramente, a espaços, e sempre mais que o adversário, que lutou contra o «leader» e contra o azar em lances de baliza á mercê, mas que teve de sucumbir pelo peso das duas coisas, este foi o de Guimarães.

Assim damos a imagem que o espectáculo nos ofereceu, sem que ao Belenenses deixe de pertencer a vitória com todas as caracteristicas da justiça.

A sensação de serenidade, de confiança nas reais possibilidades que a maior parte dos «azuis» mostra quando enfrentam determinados adversarios, começam a ser evidentes para não acreditarmos nelas. O «team» sobe em jogos de maior responsabilidade, para os quais parece «ensaiar-se» em encontros de antemão supostos de resultado favoravel ás suas cores.

Há, porém, a considerar que as aparencias iludem. Na provincia progride-se e sabe-se do jogo. Estuda-se e trabalha-se. E aquilo que se não espera surge em plano de ser admirado e aplaudido. O Vitoria de Guimarães enfileira nos grupos que trabalham para progredir e põem no jogo interesse.

Debaixo da frieza do Belenenses e da vontade de Guimarães, ficam-nos os pormenores técnicos do encontro com classificação sofrivel duma maneira geral e de boa nota em poucas fases. Destas, a principal, de merecido realce, foi a que não teve golo a primiá-la: a primorosa jogada de Duarte com o lado direito, á entrada de grande área, que o habilidoso interior esquerdo belenense rematou e deu origem a um ah! de admiração, ainda não havia tento algum marcado. Ah! admirativo por a bola não ter chegado ao destino que a jogada plenamente justificava... Saiu ao lado e devia ir para o fundo da baliza. O capitão vimaranense não hesitou em felicitar Duarte.

A esse «pequeno» Duarte e a Figueiredo, que ontem jogou em campo aberto, sem a sombra de Amaro, deveram-se os melhores periodos da actuação dos lisboetas. Duarte, afirma-se um jogador de recursos, que sabe ganhar terreno com a bola, não a parando ou executando «driblings» inuteis, antes correndo veloz e passando na melhor altura. Raro morreram nos seus pés os lances que lhe foram endossados e logo que a oportunidade se lhe deparou o remate partiu, obtendo um golo por infiltração rápida na defesa adversária e sentido exacto do melhor sitio para o esferico entrar.

Figueiredo a despachar e a entregar jogo aos dianteiros esteve bem, subindo sem pressas e conscienciosamente os degraus da sabedoria, ao lado do colega Amaro.

Os restantes avançados, excepto Quaresma, tiveram muito tempo a bola ao seu dispor, trocaram-na entre si frequentemente, mas Machado chegou a estar «gelado»... sem ter nada que fazer. Na segunda parte apenas um ponto marcaram os «azuis», de «penalty», transformado esplendidamente por Feliciano com pontapé seco, rente ao solo e fora do alcance do guardião Martinho que se negou demasiado á sequencia das jogadas.

A defesa foi agora o sector mais vulneravel, com erros e brincadeiras á mistura, mostrando-se Serio indeciso e desafortunado, embora melhorasse para o final da partida.

Estivesse a boa estrela com os vimaranenses, e o marcador funcionaria a seu favor, não só pelas «deixas» dos defensores de Belem como pelas situações que, em golpes de boa urdidura, souberam criar. Citem-se dois lances que não resultaram por desatenção uma vez e precipitação doutra. Guimarães viu, assim, fugir-lhe a «chance» de igualar o «leader» na marca. Equipa em desvantagem permanente pelo decorrer do jogo e suportando os escassos momentos de fulgor técnico do adversáro, lutou briosamente e mostrou que tambem joga.

«Conjunto» onde são muito semelhantes os valores individuais, não se desmantela e tem a noção do funcionamento que compete a cada uma das suas peças. Subirá decerto na atmosfera própria do seu lar, mas não se afunda ou sequer desorienta com os ares da capital. No-lo disse, ontem, fora de casa.

Em plano de mais evidencia estiveram Franklim, Curado, Garcia e Alcino.

JOAO DIAS

BRAVO, EM ESPANHA

O jogador Bravo, do Estoril Praia, alinhou ontem, pela primeira vez, na Real Sociedad, jogando contra o Celta. O seu clube venceu por 4-1, e Bravo tornou-se notado, marcando uma bola e fazendo boa exibição.

AS FESTAS DE DESPEDIDA
de Canuto e Peyroteo

A Federação Portuguesa de Futebol cedeu as datas de 5 e 12 de Setembro, respectivamente, para as festas de despedida de Carlos Canuto e Fernando Peyroteo, que deverão constituir grandes acontecimentos desportivos.

UM GRAVE DESASTRE
de desportistas

CHAMBERY, 22 — Um auto-carro que transportava os membros de um grupo desportivo de Lião derrapou devido ao gelo na estrada e caiu numa ribeira, perto de Aiguebello. Houve 9 mortos e 21 feridos.—(F. P.).

LA EQUITATIVA
FUNDACION ROSILLO
SEGUROS DE VIDA, ACIDENTES PESSOAIS, INCENDIOS, AUTOMOVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL, MARITIMOS, TERRESTRES
Delegação em Portugal — Avenida da Liberdade, 223 — LISBOA
(Edificio de sua propriedade)
P. B. X. 46332-46335

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

ECOS

Chuva, frio, lama, vento e humidade glacial. Após os belos dias de Fevereiro, durante os quais o Sol foi para nós, senão o claro amigo dos heróis, pelo menos o mais caricioso amigo e companheiro, o Inverno tornou outra vez á sua velha feição irritada e mordente.

O País cobre-se de neve, as amendoeiras regelam-se, crescem os rios e pelas longas noites, os lobos, acossados pela fome, rondam os currais, onde os rebanhos, bem aconchegados, sonham com as estrelas e as palhinhas de Belém.

Lisboa não nasceu para mais do que isto—amplas claridades diurnas e noites de luar e de encanto. Os nevoeiros baços e lentos, agarrados ao casario que se apaga como fornalha exausta, amortecem-na e nós ficamos com a impressão desagradável de pisar um escuro pantano.

■

A companhia real holandesa de aviação—«K. L. M.»—resolveu que, a partir do próximo mês de Março, os seus aviões transportem altares desmontáveis, a fim de que os padres católicos possam dizer missa, em qualquer ponto onde desçam.

Levam também todos os acessórios exigidos pelo ritual—pedra de ara, crucifixo, cálice, as galhetas, o missal e um paramento de seda purpura e dourada.

As pessoas verdadeiramente religiosas compreenderão perfeitamente que, nas viagens aéreas, vai, não só o corpo, mas também a alma. Embora esta não faça volume e seja imponderável, nem por isso deixa de sentir, no imenso espaço, a proximidade do ceu.

■

Do sr. Tude de Sousa recebemos uma carta em que nos agradece as palavras que o «Diário de Lisboa» consagrou ao seu interessante livro, «Mosteiro e Quinta da Penha Longa». Diz-nos ele que, se Deus lhe der vida e saude, conta ainda, apesar do peso dos anos, levar a efeito outros trabalhos.

Esperamos que realize os seus propósitos, visto que o sr. Tude de Sousa, além de homem de bem, na melhor acepção do termo, estuda e investiga, com a convicção de cumprir um dever.

Os seus livros, na luminosa serenidade do seu espírito, merecem leitura repousada, porque, nas suas páginas, palpita sempre a fé dum honrado português que nunca mendigou aplausos nem elogios. Não é demais dizer que a sua obra, como a sua vida, constitui um exemplo.

■

O que se está a passar na Palestina causa horror, em todo o Mundo. Arabes e judeus despedaçam-se, num duelo em que se afirma ódio implacável.

A terra dos profetas converteu-se num inferno de louca ferocidade. Bairros inteiros voam pelos ares e morrem ás dezenas os inocentes—gente pobre e humilde, velhos, mulheres e crianças.

No triste planeta que habitamos, parece que já não resta espaço bastante para a paz nem para o perdão. A guerra acabou, bem ou mal, mas a sêde de sangue é cada vez maior.

Como reduzir á impotência a demência cega que se apoderou dos homens?

As grandes potências encaram-se hostilmente preparando-se para o que der e vier: sairá outra guerra que consiga pulverizar a humanidade, fazendo dela uma aparição sangrenta—das que, visionáriamente, se entremostram nas páginas fulgurantes do Apocalipse?

Virão os princípios que informam as civilizações a ruir lamentávelmente, como torres e castelos sem alicerces?...

■

Apareceu já nas livrarias a «Arte de Ontem e de Hoje»—a mais notável e luxuosa publicação artística que, até hoje, se fez em Portugal. Foram seus organizadores Eduardo Malta e dr. Ricardo Espírito Santo. As reproduções, todas a cores, são uma maravilha.

Além dos dois que mencionámos, colaboram, com estudos e artigos, Julio Dantas, Reinaldo dos Santos, Mjahil Demitresco, Diogo de Macedo, F. de Pamplona, Guilherme Possolo, Raul Lino, Varela Aldemira, Margarida de Abreu, Dulce Rumina Malta, Fernando Rangel e L. H. Gilbert.

Casa da Val ??

Foi colhido
por um raio
um avião de carreira que chegou a Lisboa sem acidente

LONDRES, 23.—Um aparelho Victory, de 24 lugares, da British European Airways, foi apanhado ontem por um raio, quando seguia de Bordeus para Lisboa, segundo revelou o informador da companhia.

A haste do pára-raios ficou inutilizada, mas o aparelho com 18 passageiros a bordo pôde aterrar normalmente em Lisboa.—(R.).

O aparelho a que este telegrama se refere aterrou, efectivamente, ontem, em Lisboa, com um ligeiro atraso sobre o horario habitual. O raio não provocou estragos visiveis, e os passageiros mostravam-se perfeitamente tranquilos.

O avião, porém, não regressou ontem mesmo a Londres, como habitualmente, não por causa da avaria, mas porque o tempo na Inglaterra não permitia a aterragem, em condições normais.

Por que não bebemos os sumos da nossa fruta ?

A proposito da noticia de um congresso internacional de sumos de frutos, a realizar brevemente em Paris, surgiram, nos ultimos dias, na Imprensa, vários comentários sobre a utilidade de se criar entre nós o hábito de se consumir sucos vegetais. Este hábito, que é hoje largamente preconizado pelos médicos e higienistas, cómo um meio excepcionalmente favorável para introduzir no organismo alguns elementos que a ciencia considera indispensáveis para o desenvolvimento da vida humana, generaliza-se com rapidez nos países de mais adiantada civilização, onde as populações possuem uma grande cultura que lhes permite compreender facilmente o alcance de certas recomendações dos cientistas.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o consumo de sumos de frutos tomou nos ultimos sete anos um desenvolvimento tal que deu origem a uma industria nova e muito activa, cujos reclames luminosos se vêem espalhados por toda a parte e cujos anuncios ocupam sempre algumas páginas de jornais e revistas.

De resto, generalizados os conhecimentos sobre vitaminas e outros elementos indispensáveis para uma boa nutrição, todos sabem que os frutos são verdadeiras fontes de saude, riqueza e beleza e, por isso, atinge proporções fantásticas o consumo dos variadissimos sumos que se produzem no Novo Continente, pois, sob a forma de liquido, torna-se mais prática a absorção desses elementos.

Raro é o americano que não começa o seu dia com um copo de puro sumo de laranja, uva ou, na falta de qualquer fruto mais saboroso, um simples sumo de tomate. Em todos os restaurantes, o consumo dos sumos puros ou frutas ultrapassa largamente o de quaisquer outras bebidas preparadas ou fermentadas.

Os investigadores que têm estudado os efeitos que os elementos contidos nos frutos produzem no organismo são hoje unanimes em afirmar que o americano deve, em grande parte, a sua energia e a sua boa disposição ao hábito cada vez mais espalhado de consumir sumos de frutas com larga frequencia.

Não obstante existirem em Portugal variadissimas espécies de frutos magnificos e apetitosos, não existe ainda entre nós esse hábito salutar. Os médicos usam já muito recomendar a administração de sumos ás crianças em pleno desenvolvimento, aos doentes e convalescentes, mas ainda não se adquiriu a noção de que se trata de um excelente processo de preservar a saude dos que a têm e de estimular a boa disposição dos que dela carecem para poderem fazer a sua vida quotidiana.

Não seria dificil, todavia, estamos certos, criar esse costume salutar, desde que se conseguisse oferecer ao publico, em condições identicas ás de lá de fora, sumos cuidadosamente preparados, com a conservação total das suas qualidades, de certas frutas que abundam no nosso País. A uva, por exemplo, que tão abundante e de boas qualidades produzimos, daria uma excelente matéria-prima para um desses produtos, que tanto conviria fornecer ao povo português.

Não sofreu qualquer desastre
o «internacional» Araujo que está em Lisboa e treina amanhã

Uma noticia publicada num nosso colega da manhã dava com uma perna fracturada o *internacional* do Futebol Clube do Porto, António Araujo, por virtude de um acidente de automovel, no trajecto Elvas-Porto, por Tomar.

Afinal, a noticia, cansando profunda consternação no meio desportivo, não tinha o mais leve fundamento, e foi devida a uma confusão.

Na verdade, o *team* do Porto e seus acompanhantes fizeram a viagem de regresso em 3 automoveis, e, um deles teve um acidente, felizmente, sem consequencias de maior.

Ao entrar em Tomar, na bifurcação, um dos automoveis em que seguiam os jogadores Virgilio, Catolino, Marques (guarda-rêdes suplente) e o treinador Vascheto, foi contra uma arvore, mas o carro ficou em condições de prosseguir na sua marcha e os passageiros pouco sofreram: Virgilio teve ligeiros ferimentos e o treinador Vascheto sofreu apenas um abalo moral.

O *internacional* de futebol, Araujo, nem sequer seguia nesse carro, fazendo a viagem na companhia de Guilhar, Correia Dias, Alfredo e Joaquim.

Os dirigentes e jogadores do Porto pernoitaram em Tomar, tomando Araujo, Joaquim e Barrigana, em Leiria, um automovel que os conduziu a Lisboa, onde hoje já almoçaram, a fim de tomarem parte, ámanhã, no treino da Selecção Nacional.

Na sede do Futebol Clube do Porto atenderam-se muitos telefonemas perguntando noticias—que, felizmente, como se vê, estavam longe de ser inquietantes.

O processo relativo ao choque na auto-estrada é enviado amanhã à Policia Judiciária

Na secretaria do comando da Policia de Segurança Publica, continuou hoje a organização do processo relativo ao choque do Ford V 8 GG 12-81, pertencente á «Sacor», com outro carro do mesmo tipo, com a matricula DG 10-34, pertencente ao sr. Teofilo Martins Neves, residente em Queluz e com escritório na Rua de S. Julião, 62, 5.º esquerdo em Lisboa.

O referido processo deve ser enviado ámanhã á Policia Judiciária.

O motorista do GG 12-81, que se encontra na garagem Conde Barão, Manuel Rendeiro, de 35 anos, residente na Rua Q, 61, ao Bairro da Encarnação, que ficou ligeiramente ferido no rôsto, declarou que, como os farois do seu carro estavam a funcionar mal, resolveu ir, com um electricista, cujo nome indicou e que também ficou ferido na cabeça, partindo com ela o parabrisas, experimentá-los para a auto-estrada, enquanto o sr. professor Beleza dos Santos, administrador da «Sacor», assistia a um espectáculo de cinema. Acrescentou que, ao regressar, para conduzir aquele professor a casa, devido a ter-lhe rebentado um pneu, o carro derrapou, embatendo violentamente com o outro «Ford» que estava com uma «panne».

Depois de verificar que dentro deste ultimo não estava ninguém, dirigiu-se ao hospital de S. José, onde recebeu curativo, e comunicou o caso ao sr. professor Beleza dos Santos, ficando assente que o automovel que conduzia fosse levado para a garagem acima referida, serviço de que se encarregou a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, com um dos seus carros de socorro.

Como o automovel da «Sacor» estava seguro contra todos os riscos e o Rendeiro fôra autorizado a ir experimentar os farois, é natural que o assunto fique liquidado, sem mais complicações.

Batida ás raposas

ALMADA, 23.—O Clube de Caçadores do concelho de Almada, com sede na Cova da Piedade, convida os seus socios a inscreverem-se, até 2 de Março, para uma batida ás raposas.

Estão a decorr
para onde se des
importantes investi
para repri

GUIMARÃES, 23 (Pelo telefone).—Debaixo duma chuva miudinha e impertinente, intercalada de farrapos de neve, saímos ontem de Lisboa para acompanhar de perto algumas diligências orientadas pessoalmente pelo sr. capitão Silva Pais, que veio ao Norte especialmente para dar despacho a processos que se relacionam com casos de farinhas, tecidos, arroz e azeite, assim como de outros casos de certo melindre, que os chefes de zona e inspector vão submeter á sua apreciação. No Norte foi intensificada a fiscalização sobre os preços referentes a lavagens dos carros e lubrificações, em todas as garagens. As brigadas foram reforçadas para uma acção mais ampla, relativa a vários casos em investigação e de harmonia com várias queixas e reclamações. As padarias vão também ser fiscalizadas, em virtude de um fabrico em qualidade assim como os preços de vários produtos principalmente no mercado do Porto.

Reclamações sobre preços de intervenções cirurgicas

E' a primeira vez que aparece nas reclamações da Direcção da Fiscalização contra duas clínicas da província em relação ás pessoas de familia que acompanham os doentes nos quartos, após a intervenção cirurgica. Esses preços são de facto superiores aos das boas clínicas de Lisboa. Dada a gravidade e melindre dos casos apresentados, o director da Fiscalização vai consultar a Ordem dos Médicos e só depois do parecer deste organismo actuará sobre o caso.

1.132 contos de multa como caução

Foram detidos e entregues ao Tribunal de Santarem, com os respectivos processos, o industrial de moagem de ramas, Carlos Marcelino Gonçalves, de Alcanhões, a quem o tribunal arbitrou a multa provavel de mil e vinte contos; Francisco da Silva, de Alcanhões, com a caução de 65 contos; Manuel Simões Reis, de Alcanhões, com a caução de 13 contos; o intermediario Julio Constantino, de Alcanena, com 12 contos; e o comerciante Lucio Pereira, Alqueidão da Mata, com 22 contos.

Estas multas provaveis prefazem a totalidde de 1.132 contos. Os arguidos são acusados de transacções ilegais com trigo e farinha de trigo.

O sr. capitão Silva Pais teve ontem uma demorada conferencia com um inspector da fiscalização, que se encontra em Coimbra, sobre assuntos que ainda estão debaixo de sigilo.

Foram chamados ao Porto os chefes da fiscalização de Trás-os-Montes, com quem o director da Fiscalização teve uma demorada conferencia acerca do inquerito feito pelas briga-

A vaga de frio

(Continuação da 1.ª pág.)

tempo, os quais, esta madrugada, seguiram para os Açores, onde se encontram.

O avião mexicano também ali estava e saiu igualmente para os Açores e dali para Madrid.

O avião da Panair do Brasil, que ontem chegou do Rio e devia seguir para Paris, só ao meio dia e meia hora de hoje descolou do aeroporto. Outro avião da mesma companhia, vindo do Rio para Istambul, cuja chegada estava prevista para esta madrugada, teve de seguir para Gibraltar, de onde chegou esta manhã, seguindo de Lisboa para Istambul.

Também o avião de B. E. A., que durante a viagem de ontem, de Londres para Lisboa, foi atingido por um raio, só esta manhã pôde descolar para Inglaterra, assim como o avião da B. S. A. A., chegado ontem das Bermudas.

Esta manhã, descolaram, da Portela para Madrid o avião dos T. A. P. e da K. L. M. para Amsterdam. Outro avião da B. S. A. A., que devia chegar esta manhã, seguiu para Gibraltar, e um avião da Pan América vindo de Joanesburgo seguiu para Casa Blanca e depois para Santa Maria e Nova York.

Previsão de frio para mais duas semanas

MADRID, 23.—Nesta capital nevou durante a noite, o que não acontecia desde 30 de Novembro, pois os meses de Dezembro e Janeiro não pareceram de Inverno. No resto da Espanha registaram-se temperaturas minimas de recorde, como em Burgos, que foi de 18º abaixo de zero, a mais baixa desde há muitos anos.

O observatório de Barcelona informa que a onda de frio se manterá na Peninsula durante mais duas semanas.—(Efe).

A'S OFICINAS
Rectificação de cambotas e cilindros. Serviço perfeito e rápido. Dão-se orçamentos.
R. D. Luiz I, 28 (Boqueirão do Duro) LISBOA
SOREL LIMITADA
Telefone: 62755

Fumando com papel Payá melhor fumará

er no Norte

ocou o capitão Silva Pais

ıações

ıir a especulação

das juntas dos produtores de batata sobre a acção dos intermediarios por grosso.

No Porto, onde era aguardado pelo chefe da fiscalização externa, sr. Lopes de Almeida, teve o sr. capitão Silva Pais uma demorada conferencia com aquele funcionario sobre vários assuntos em curso e de grande importancia.

Está quase concluido o processo da Companhia Arrozeira, de Vila Nova de Gaia, que, até Janeiro deste ano, fez importantes transacções consideradas ilegais e especulativas.

Um importante inquérito em Barcelos

Em Barcelos, o sr. capitão Silva Pais tomou conhecimento dum importante inquerito sobre uma movimentação de azeite, que está a ser feita pelo inspector sr. capitão Baltasar, a que brevemente nos referiremos.

EM 3 LINHAS

Ao concurso para chefes de serviço de exploração dos C. T. T. apresentam-se 112 concorrentes.

///

O ex-adido da legação de França, Bernard Dufournier, foi indiciado por delito de descaminho relativo a um automovel importado com isenção de direitos pela Embaixada Britanica, e por aquele vendido com o registo em seu nome.

///

O «Arquivo Musical Português», paciente e util obra de Cesar de Leiria, reproduz na capa do volume agora aparecido (1945-1946) o retrato de D. João IV, do Museu Militar.

///

Já foi demolido o predio da esquina do começo da Rua das Amoreiras, ao Rato, para complemento e alinhamento da rua moderna, a que ainda não foi dado nome.

///

No concurso de habilitação para o quadro administrativo dos serviços exteriores do Ministerio do Interior foram classificados 67 concorrentes, dos quais um apenas com 14 valores, e 9 com 13.

///

O professor liceal dr. Joaquim Silva Godinho foi nomeado director da escola do magisterio primario de Vila Real.

///

Sete professoras primarias de vários distritos escolares foram autorizadas a contrair casamento.

///

O mês ia decorrendo bonançoso e tépido. Mas veio a chuva e frio de rachar a dar razão ao ditado: «Fevereiro que começa quente, traz o diabo no ventre».

///

A moagem de ramas, de Beja, pretende ser integrada na organização corporativa, havendo exposto nesse sentido ao subsecretario do Comercio e Industria.

///

A espada que a tradição diz ter pertencido a D. Afonso Henriques não irá para Coimbra, continuará portença do Porto e a ser guardada no Museu Soares dos Reis. O escudo—esse desapareceu.

///

No dia 10 de Março, realiza-se, nos paços do concelho, a hasta publica para a venda da erva existente no Parque Florestal de Monsanto.

Declarações de Gasperi

sobre a política italiana

TARENTO, 23.—De Gasperi, presidente do Conselho, num discurso eleitoral que proferiu nesta cidade, declarou:

—Não somos a favor dos Estados Unidos contra a U. R. S. S. nem a favor da U. R. S. S. contra os Estados Unidos. Somos pela politica de liberdade, democracia e paz. Mas não queremos ter a sorte dos partidos não comunistas dos Estados balcanicos.

Referindo-se ao plano Marshall, o presidente do Conselho salientou a importancia desta iniciativa para o reequilibrio da Europa, e afirmou que os comunistas tentam inutilizar aquele plano, não no interesse de um partido italiano, mas exclusivamente para fazerem o jogo da U. R. S. S. De Gasperi concluiu fazendo votos pela «união de todos os verdadeiros democratas italianos, para salvar a Itália e a civilização cristã.—(France Presse).

A identificação

de uma pessoa

citada numa carta

de Alexandre Herculano

ao conde de Sabugosa

Há anos, publicou o nosso jornal uma interessantissima carta de Alexandre Herculano, cedida pela amável gentileza da senhora condessa de Sabugosa e de Murça, á nossa colaboradora Maria de Carvalho. Nessa carta, o autor das «Lendas e Narrativas», que andava em viagem pelo Norte de Portugal, fala-nos de monumentos e paisagens e revela-nos uma feição pouco conhecida do seu espirito, pelo suave lirismo e pela maneira afectuosa e paternal com que se refere a um jovem companheiro de viagem, que trata apenas pelo nome de José, julgando-o apaixonado e transcrevendo umas quadras por ele dedicadas a uns lindos olhos.

A nossa colaboradora perguntava, então, quem seria este José, tão caro a Herculano. A resposta tardou, mas chegou, agora, dada pelo sr. dr. António Baião, bem conhecido pelos seus valiosos e eruditos trabalhos e ilustre director da Torre do Tombo, cuja amabilidade agradecemos, pedindo vénia para transcrevermos a sua carta:

«*Sr. director do «Diário de Lisboa» e meu ilustre confrade:*—Muitos cumprimentos. Embora assiduo leitor do seu interessante jornal, só agora me chegou ás mãos o numero de 29 de Março de 1944, onde a vossa ilustre colaboradora, sr.ª D. Maria de Carvalho, publica e comenta uma notável carta de Alexandre Herculano para o seu amigo marquês de Sabugosa.

Li-a sofregamente e vivi-a saudosamente, pois posso dar cabal explicação á pergunta da sr.ª D. Maria de Carvalho: «Seria interessante saber quem era este José, vate juvenil, cujas quadrinhas amorosas o Mestre cita com afável benevolência. Talvez viva ainda, mas nesse caso será de avançada idade».

Infelizmente já não pertence ao numero dos vivos e quem estas linhas escreve assistiu-lhe aos ultimos momentos na sua casa da Rua da Conceição, á Praça das Flores, pois foi seu testamenteiro e intimo amigo.

Trata-se de José Manuel da Costa Basto, cujo retrato tenho com a maior veneração no meu gabinete da Torre do Tombo e se encontra a página 4 do volume XXI do «Dicionário Bibliográfico Português».

Anda estreitamente ligado á biografia de Herculano por ter sido seu prestimoso colaborador, especialmente nos «Portugaliae Monumenta Historica», tão seu intimo que foi testemunha do seu casamento e que correspondia filialmente áquela amizade paternal de que fala a sr.ª D. Maria de Carvalho no seu valioso comentário á carta aludida.

Pertenceu ao funcionalismo da Torre do Tombo, pois fazia parte da dinastia dos Bastos que, durante quase um século, presidiu aos destinos do Arquivo Nacional. Oficial maior da Torre do Tombo, desde 11 de Marco de 1880 foi o seu primeiro director desde 29 de Dezembro de 1887 até 28 de Junho de 1902. Foi assim meu antecessor venerando, erudito e da maior probidade, prestando altissimos serviços á cultura histórica portuguesa e á Torre do Tombo.

Se a vida me não faltar, quando estiver livre de peias burocráticas, tornarei publicas as enternecedoras cartas a ele dirigidas por seu irmão João Pedro, nas horas amarissimas que precederam o passamento do Mestre.

Eis o que se me oferece dizer-lhe, sr. director, subscrevendo-me, com a maior consideração, de V. etc.—*António Baião*».

Américo Breia

é esperado em Lisboa depois de amanhã

A bordo do «Andes», deve chegar depois de amanhã, quarta-feira, a Lisboa, o sr. Américo Breia, ilustre português e importante industrial, figura prestigiosa da colónia portuguesa do Brasil.

CIDADE DE MARMORE

Vem cá, mulata!

Cabeça cimeira de um belo orgulho mulato, soveralesco no estardalhaço da sua elegancia, um jardim florindo na botoeira, «pomme de or» na mão enluvada, cumprimentando á direita, abraçando á esquerda—Geraldo era das figuras do Chiado que já não passam.

Naqueles lábios generosos rutilava sempre um madrigal sonoro e tropical:

—Oh, meu irmão! Que robusto talento da nossa terra!

O publico endoideceu quando ele ai por 19... cantou, no Coliseu, o «vem cá mulata». Ainda não era o samba trepidante. A Primavera chegava sempre a heras. A vida tinha um travo voluptuoso. Passavam as ultimas seges com as cortinas misteriosamente cerradas numa aventura que todos conheciam. O Rossio, nos dias de verão, silencioso e escaldante, parecia uma folha de papel branco, com raras moscas humanas, fazendo sombra. O conselheiro Acácio voltava do lausperene da Graça e cumprimentava a Luisa do «Primo Basilio».

Geraldo triunfava. Era a coqueluche. Na sua bela voz de baritono, repassada ao violão sertanejo de Catulo, Lisboa cantava com ele, na loucura do exito:

Vem cá, mulata!
Não vou lá, não!
Sou democrata, sou democrata
Do coração!

Depois foi a «Casinha da Colina», xacara saudosa e gemebunda dos engenhos da Baía. A rua tratava-o por tu, e, ele, agradecido á celebridade, fazia todas as tardes pontualmente o seu Chiado, passando como um belo principe, sem incognito, de uma faustosa Etiopia que já se foi. Ainda o vemos, mas, raramente, os cabelos já grisalos, a mesma flamancia estridente num aprumo de rei que não abdica, inundando de elogios a artéria banalizada pelo século—simpático, exótico, exuberante, imagem de uma época que não volta, que ficou para traz, na esquina do tempo com um velho cartaz amarfanhado pela chuva, no qual já ninguém repara.

Querido Geraldo! Como as cidades são egoistas e frivolas! Lisboa de hoje não te conhece.

E, no entanto, alguma coisa do teu coração lhe deste para ela saber amar—como se amava dantes!

A. P.

A sombra de Munich

(Continuação da 1.ª pág.)

se esforçaram por imprimir um sentido ao mesmo tempo realista e europeu á politica externa do seu pais, contam-se, além do presidente Bénès, o ministro dos Estrangeiros, Jan Masaryk, e Hubert Ripka, que desempenhou as mesmas funções durante o periodo prolongado do exilio.

Quando da sua viagem a Moscovo para a assinatura do pacto de amizade russo-checo, em Dezembro de 1943, o presidente Bénès justificou, numa declaração publica de importancia capital para o futuro da Checo-Eslováquia, as razões que condicionavam a nova orientação da sua politica: «A Checo-Eslováquia encontra-se numa posição geográfica extremamente arriscada. Fomos os primeiros a ser atacados nesta guerra. Seremos, decerto, os ultimos a ser libertados. Entramos em luta um ano antes de qualquer outro pais. Sairemos dela certamente um ano depois. Isto obriga-nos a sermos especialmente exigentes quando se trata de acautelar a nossa segurança».

Na longa exposição, feita em 15 de Dezembro daquele ano, para dar conta da assinatura do tratado e explicar os seus fundamentos, o ministro dos Estrangeiros do Governo checo no exilio, Hubert Ripka, afirmava: «E' evidente que tanto a União Soviética como a Checo-Eslováquia, ao assinar este tratado, pensaram nos seus próprios interesses e, ao mesmo tempo, nos interesses da Europa. O tratado forma um elo da cadeia de segurança europeia que começou a formar-se com o pacto de amizade anglo-soviético. Esta circunstancia basta para demonstrar que o interpretamos no espirito de uma estreita cooperação entre as grandes nações ocidentais e a União Soviética, cooperação que é a condição essencial da manutenção da paz».

Esta realidade, consagrada pela colaboração dos exércitos aliados empenhados na tarefa de derrotar o inimigo comum, não representava para o ministro dos Estrangeiros checo qualquer ameaça á soberania ou á estabilidade das instituições tradicionais do seu pais. «Ao assinar desde já um tratado de aliança connosco—dizia no mesmo discurso o sr. Ripka—a U. R. S. S. manifesta o seu interesse pela existência de uma Checo-Eslováquia forte tanto dentro como fora das suas fronteiras. Só um Estado forte pode, efectivamente, tornar-se um parceiro util em qualquer aliança. Por isso estou convencido de que a Checo-Eslováquia sairá desta guerra robustecida. Como unidade nacional homogénea, os seus alicerces assentarão na solidariedade indiscutivel dos checos, dos eslovacos e dos eslavos da Ucrania Subcarpática. Politicamente, as nossas instituições serão equilibradas e ajustadas ás nossas tradições».

Tal era a atmosfera e tais eram as caracteristicas em que foi definida a politica interna e externa da Checo-Eslováquia, na altura em que a cooperação das grandes potências, assegurada pelo directório dos três grandes, começava a ser encarada com optimismo e em que a libertação do território nacional, invadido e ocupado pelos alemães, constituia o principal motivo de preocupação para os dirigentes checos no exílio.

O problema do inquilinato

Na Assembleia Nacional reuniram-se esta tarde os deputados eleitos para o estudo da proposta de lei sobre problemas conexos do inquilinato, cuja discussão começará no dia 9 de Março próximo.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

AMANHÃ, às 21,30 horas — 9.º Espectáculo (5.º da Assinatura)

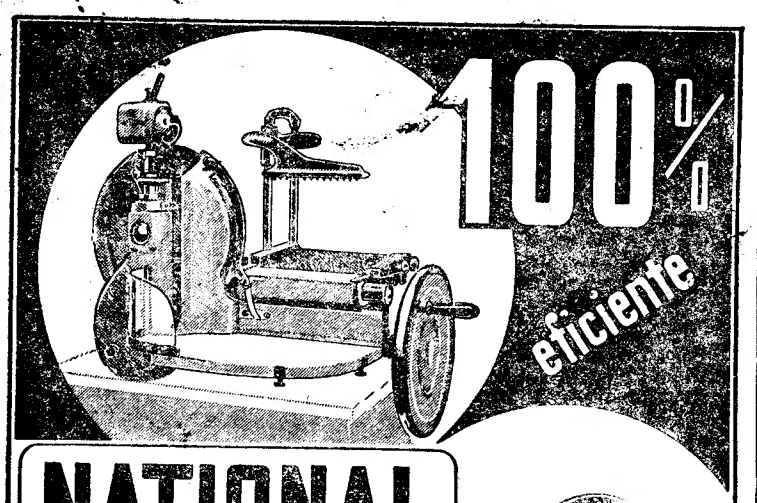
GRANDE BALLET DE MONTE-CARLO

Companhia do **Marquez de Cuevas**

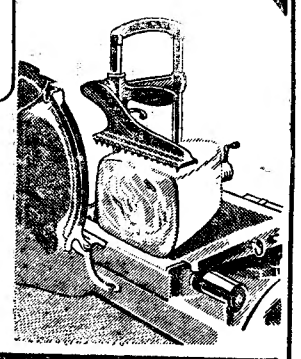
BILHETES À VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



NATIONAL



UMA CORTADORA DE FIAMBRE DA MAIS ALTA CLASSE DIGNA DUM ESTABELECIMENTO DE CATEGORIA

★ Funcionamento suave e silencioso, manejo muito simples, impecável apresentação, grande rendimento e economia.

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO E GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-E.
TELEFONES 2 0353 E 3 2903 · LISBOA

AGENTES NO NORTE
SANTAREM, LDA.
R. RAMALHO ORTIGÃO, 40
TELEF. 4587 • PORTO

AGENTES NO ALGARVE:
Agência Comercial de Faro Ld.ª
R. St.º António, 57-59.— Tel. 76 — Faro

S. R.

Ministério das Obras Públicas

—— o ——

Comissariado do Desemprego

Concurso Público para o Fornecimento de impressos

Na Repartição Central do Comissariado do Desemprego, Rua Almirante Barroso, n.º 15, podem ser consultadas em qualquer dia util, das 10 e 30 ás 16 horas, excepto nos sábados, em que só estarão patentes das 10 ás 13 horas, as condições de praça para o fornecimento em epigrafe.

Os actos do concurso terão lugar no dia 9 de Março próximo, pelas 11 horas, perante a Comissão para esse fim nomeada.

O depósito provisório a fazer na Secção de Tesouraria do Comissariado é de Esc. 1.000$00, sendo depois elevado a 5 % do valor da adjudicação.

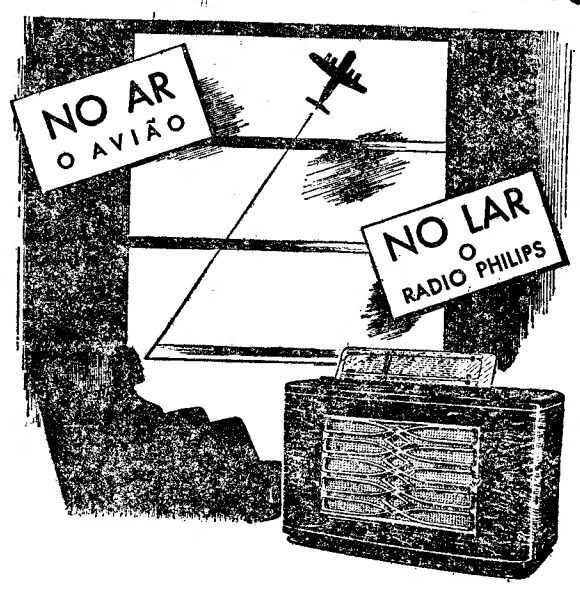
Comissariado do Desemprego, em 23 de Fevereiro de 1948.

O COMISSARIO
Carlos Augusto d'Arrochela Lôbo

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

A RAPIDAUTO, L.DA
Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)
Reparações de Automóveis
Telef. 64214

SOBERANOS DO AR



DOIS DOS MAIORES PROGRESSOS DO HOMEM...

Lá fora, na beleza do céu azul, um pequeno ponto prateado move-se vertiginosamente mais depressa do que o próprio som! Cá dentro, um ponteiro desloca-se ao longo dum mostrador, e a cadência da música enche a sala dum som maravilhoso. Dois dos maiores exemplos da conquista técnica do homem simultâneamente em face de nós...

O domínio do homem no ar foi alcançado igualmente pela Aviação e pela Rádio. E, a Philips sente-se orgulhosa por a nova série dos seus radiorecéptores incluírem os últimos aperfeiçoamentos grangeados pela Rádio. Ao ouvir um dos novos modelos, ficará pessoalmente satisfeito por ver que a Philips caminha, como sempre, à frente do progresso

MODÊLO BX 760-X. Neste luxuosíssimo receptor do após-guerra estão incorporadas todas as características particulares dos melhores modelos: Desdobramento automático de ondas, Expansão de contrastes, Alto-falante de concerto, eliminador de sobrecarga e imponente caixa de madeira.
A sua potência de saída, a sua qualidade de reprodução, a sua sensibilidade e selectividade, são as melhores. A nova escala de vidro «Inclinator» e os magníficos indicadores de tonalidade e de gamas de onda garantem o agradável manejo deste receptor superluxuoso.

PHILIPS AERORÁDIO. OFERECE-LHE ESTES 10 NOVOS APERFEIÇOAMENTOS:
1. Desdobramento automático de Bandas de onda.
2. Compensação térmica.
3. Dispositivo anti-microfónico.
4. Limitação automática de distorsão.
5. Circuito «Silentodo».
6. Comutador de tonalidade.
7. Corrector automático de «fadding».
8. Expansão linear de contrastes musicais.
9. Filtro de interferências.
10. Escala «Inclinator».

PHILIPS Aero radio

LEILÃO DE LIVROS

Por ordem da *Direcção Geral da Assistência* será vendida a valiosa biblioteca que faz parte da herança deixada á *Misericordia de Ponte do Lima* pelo *Ex.mo Sr. Conde de Bertiandos.*

Continua hoje, 23, ás 21 horas, e noites seguintes nos SALÕES DE VENDAS
Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º — Telefone 23432

Compõe-se de obras do seculo XVI e XVII sobre literatura, história, arte, genealogia, direito, etc.

Na próxima segunda-feira durante o dia terão os nossos Ex.mos Clientes, no local do leilão, listas para consultar e tomar as suas notas.

AGENTES
Liquidadora Norberto Fuertes, Ld.ª

Pudins Pudins Pudins...

Já provou os Pudins d'A Mariazinha?
Ainda não?!
Parece impossivel!...
Pois... se GOSTA DO QUE É' BOM, decida-se imediatamente e mande comprar 1 de cada.
Conhecerá, então, o que é BOM e BARATO. (Dado que um pudim custa 4$00... leva meio litro de leite—e dá para 6 pessoas!...).
Há de BAUNILHA e de CHOCOLATE.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

A MÁQUINA SUISSA DE ALTA CLASSE!
À VENDA NAS PAPELARIAS DO PAIS
REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JUNIOR
R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — R. DA PRATA, 68
TELEF. 3 0306 — LISBOA

BAR

PARQUE PALACIO HOTEL, é de todos o mais acolhedor e confortavel, onde as pessoas de bom gosto podem passar umas horas agradaveis depois do seu jantar.

Rua Rodrigues Sampaio, 172

Automóvel roubado

Morris 8 cavalos, côr preta, n.º C A 13-04. Agradece-se a quem souber do seu paradeiro, comunicação para a Travessa da Gloria, 26, telefone 25879.

Excursão a Madrid

De 19 a 23 de Março

Em luxuosos autocarros, com passagem por Elvas, Badajoz, Mérida, Talavera de la Reina e regressando por Salamanca e Vilar Formoso.

Preço de cada lugar Esc. 600$00

Peça informações e inscreva-se já.
CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA
R. Martim Moniz, 51 — Tel. 21003
LISBOA

Fábrica

de serração, perto do Porto, vende-se por 5.500 contos e facilita-se o pagamento. Tem grandes instalações e 5 alvarás. C.ª carruagens. R. D. Pedro V, 111. T. 23147.

NORTH STAR LINE

Para **Casablanca, Tanger** e **Génova**
Vapor **«NORTH GLOW»**
Recebe carga de 28 do corrente a 3 de Março
Este vapor tambem recebe carga em **Leixões** de 24 a 26 do corrente

OS AGENTES

No Porto:
Agência Orey, Antunes (Porto) SARL
Av. dos Aliados, 59
PORTO

Em Lisboa:
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, L.da
P. Duque da Terceira, 4-1.º
Telef. 22271/2/3
LISBOA

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 3 1050 — LISBOA

ETP

ROYAL INSURANCE COMPANY, LIMITED

Sede em Liverpool — Fundada em 1845 — Estabelecida em Portugal desde 1874

Total de fundos: 52 milhões de libras

Seguros explorados em Portugal:

Incêndio — Lucros cessantes — Postal — Marítimo, incluindo risco de guerra

Agentes gerais: **ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª** — Rua do Ouro, 52-54 — Banqueiros — Rua de S. Paulo, 55, 1.º

Agencia no Porto: **KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA** — Rua da Nova Alfandega, 12

Balanço em 31 de Dezembro de 1948

ACTIVO

RESERVA DE GARANTIA:		
Resseguros cedidos		16.512$15
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS:		
Resseguros cedidos		642.500$00
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS:		
Titulos de crédito e numerário:		
Próprios	1.729.350$00	
De resseguradores	—$—	
Imóveis	—$—	
Empréstimos hipotecários	—$—	
Empréstimos sobre titulos	—$—	
		1.729.350$00
VALORES EM DEPOSITO:		
De vários	—$—	
De resseguradores	—$—	—$—
DEVEDORES POR VALORES EM DEPOSITO:		
Vários	—$—	
Ressegurados	—$—	—$—
IMOVEIS		—$—
MOBILIARIO E MATERIAL		—$—
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS		—$—
EMPRESTIMOS SOBRE TITULOS		—$—
DEVEDORES GERAIS:		
Segurados, correspondentes e angariadores	110.461$90	
Ressegurados	14.037$75	
Resseguradores	64$70	
Outros	—$—	
		124.564$35
COTAS PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER		—$—
PREMIOS EM COBRANÇA:		
Na Agência geral		88.241$05
LETRAS A RECEBER		—$—
TITULOS DE CREDITO		—$—
DEPOSITOS EM BANCOS		191.098$23
CAIXA		20.026$86
SEDE: Saldo anterior	300.483$23	
Ganhos e Perdas	688.962$14	
		989.445$37
		3.801.738$01

PASSIVO

RESERVA DE GARANTIA:		
De seguros directos	640.732$41	
De resseguros aceites	28.944$87	
		669.677$28
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS:		
De seguros directos	2.572.704$70	
De resseguros aceites	—$—	
		2.572.704$70
CREDORES POR VALORES EM DEPOSITO:		
Vários	—$—	
Resseguradores	—$—	—$—
CREDORES GERAIS:		
Segurados, correspondentes e angariadores	—$—	
Ressegurados	—$—	
Resseguradores	43.781$80	
Outros	113.005$77	
		156.787$57
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR		350.995$60
COMISSÕES A PAGAR		37.882$46
PROVISÕES DIVERSAS		13.690$40
		3.801.738$01

O Guarda-Livros—ERNESTO DA PURIFICAÇÃO

Os Agentes Gerais—ALMEIDA BASTO & PIOMBINO & C.ª

Conta de ganhos e perdas em 31 de Dezembra de 1943

DEBITO

	Fogo	Marítimo	Transportes Terrestres	Diversos	Contas Gerais	Total	Total geral
RESERVA DE GARANTIA:							
De seguros directos	25.573$65	—$—	39.562$95	—$—	—$—	65.136$60	
De resseguros aceites	7.883$63	—$—	—$—	—$—	—$—	7.883$68	73.020$28
COMISSÕES:							
De seguros directos	268.306$79	173.864$45	60.986$15	5.713$80	—$—	508.871$19	
De resseguros aceites	19.378$95	—$—	—$—	—$—	—$—	19.378$95	
Despesas de aquisição	2.918$00	—$—	—$—	—$—	—$—	2.918$00	531.168$14
INDEMNIZAÇÕES:							
De seguros directos	396.109$05	1.259.506$92	1.643.220$00	—$—	—$—	3.298.835$97	
De resseguros aceites	116.066$50	—$—	—$—	—$—	—$—	116.066$50	
Despesas com avaliação e liquidação de sinistros	7.621$55	2.240$95	—$—	—$—	—$—	9.862$50	3.424.764$97
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS:							
Prémios	23.397$05	74.356$30	12.775$00	—$—	—$—	110.528$35	
Juros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	110.528$35
DESPESAS ESPECIAIS DOS RAMOS:							
Administração	5.100$00	—$—	—$—	—$—	—$—	5.100$00	
Impostos	114.483$00	44.458$60	5.547$60	1.142$80	—$—	165.632$00	170.732$00
DESPESAS GERAIS:							
Administração	—$—	—$—	—$—	—$—	394.615$71	394.615$71	
Impostos	—$—	—$—	—$—	—$—	174.817$50	174.817$50	569.433$21
ENCARGOS DIVERSOS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—		—$—
	986.838$22	1.554.427$22	1.762.091$70	6.856$60	569.433$21		4.879.646$95

CREDITO

	Fogo	Marítimo	Transportes Terrestres	Diversos	Contas Gerais	Total	Total geral
RESERVA DE GARANTIA:							
De seguros directos	—$—	52.271$70	—$—	10.184$90	—$—	62.456$60	
De resseguros cedidos	1.778$32	1.394$23	1.127$50	—$—	—$—	4.300$05	66.756$65
PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS:							
De seguros directos	1.325.301$05	1.369.972$70	467.313$20	45.710$40	—$—	3.208.297$35	
De resseguros aceites	86.834$60	—$—	—$—	—$—	—$—	86.834$60	3.295.131$95
RECEITAS DE RESSEGUROS CEDIDOS:							
Comissões	4.924$60	16.230$40	3.193$80	—$—	—$—	24.348$80	
Indemnizações	22.600$00	—$—	642.500$00	—$—	—$—	665.100$00	689.448$80
RENDIMENTOS:							
Das reservas técnicas de seguros directos	35.810$50	16.285$30	616$80	2.187$40	—$—	54.900$00	
Das reservas técnicas de resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
Dos valores livres	—$—	—$—	—$—	—$—	717$70	717$70	55.617$70
RECEITAS DIVERSAS:							
Dos ramos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
Outras	—$—	—$—	—$—	—$—	1.082$85	1.082$85	1.082$85
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	—$—	—$—	—$—	—$—	82.646$86	—$—	82.646$86
	1.441.438$57	1.439.869$03	1.114.134$50	55.895$30	84.447$41		4.190.684$81
SALDO							688.962$14
							4.879.646$95

O Guarda-Livros—ERNESTO DA PURIFICAÇÃO

Os Agentes Gerais—ALMEIDA BASTO & PIOMBINO & C.ª

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

Em 23 de Fevereiro de 1833, nasce a actriz Emilia de Abreu; em 1836, nasce o escritor Tomás de Melo; em 1843, nasce o escritor dramático António de Sousa e Vasconcelos; em 1849, nasce a actriz Rosa Damasceno; em 1859 nasce o escritor dramático e empresário dr. Luís António Gonçalves de Freitas; em 1867, nasce o actor Francisco Sales; em 1878, morre o actor Joaquim Pedro Lisboa, irmão de António Pedro; em 1932, morre o escritor teatral e jornalista Feliciano Santos; em 1937, morre o secretário e camaroteiro António Candido Bento.

Atrás do reposteiro

Como a empresa do teatro Manuel Rodrigues, em Lourenço Marques, tenciona ter uma companhia permanente, alguns dos artistas que para aí vão pensam em fixar residência naquela cidade.

—O «costumier» Paiva terminou o guarda-roupa da revista «Tico-Tico» que são perto de quatrocentas fantasias.

—A orquestra de Roman Jacowlew vai cumprir um contrato ao Porto.

—O ilusionista português Conde de Aguilar trabalha no dia 25 no teatro Gil Vicente, de Barcelos, e em 26, no Teatro Circo, de Braga.

—Está a trabalhar no Coliseu do Porto a Companhia de Circo Internacional, de D. Luís Corsana. Um dos numeros de maior exito é o dos «clowns» excentricos musicais portugueses, Irmãos Emilianos, que seguem com a organização para Espanha.

—O bailarino Rafalex começa hoje a ensaiar a revista «Isto é o Porto», que vai inaugurar a época no Sá da Bandeira.

—Na quarta-feira, realiza-se o ensaio da censura da revista «O'Nu», com que reabre o Variedades na próxima sexta-feira.

—A distribuição da peça «Rigoletto», que se canta hoje no Coliseu é a seguinte: «Duque de Mantua», Guilherme Kjölner; «Rigoletto», Carlo Tagliabue; «Gilda», Fernanda Basile; «Sparafucile», Bruno Sbalchiero; «Madalena», Laura Peruzzi; Giovanna», Amélia Rossi; «Conde de Monterrane», Mário Zorguiotti; «Marulo», Michele Cazzato; «Borsa», Miro Lozzi; «Condessa», Gabriela Galli.

No Casino Estoril

A Grande Orquestra internacional, Casablanca, animada pelos simpáticos artistas, Elsie Byron e Ricardo Monasterio, continua a ser a grande atracção das noites do Casino Estoril

Um notável artigo

sobre bailado moderno

A luxuosa publicação que acaba de ser posta á venda, «Arte de Ontem e de Hoje», a mais impressionante realização gráfica até agora apresentada em Portugal, insere um interessantissimo artigo da professora Margarida de Abreu sobre «Antecedentes do Bailado Moderno», que constitui um verdadeiro farol esclarecedor dos princípios estéticos que devem orientar a coregrafia de hoje.

A ilustre corégrafa do Circulo de Iniciação Coregráfica, cujos brilhantes espectáculos perdurarão na memória de todos, examina e comenta, em linguagem elegante e precisa, e com larga profusão de exemplos e ilustrações, as modernas correntes fundamentais do bailado e estamos certos de que o publico, que parece ter-se apaixonado por esta nobre modalidade da arte do espectáculo, aí encontrará resposta para todas as suas duvidas e interrogações, motivo por que se nos afigura oportuno recomendar o artigo á atenção dos leitores.

IMAGEM DO DIA

Entra hoje, no TIVOLI, em 2.ª SEMANA a sensacional super-produção colorida CASO DE VIDA OU DE MORTE que está apaixonando o publico de Lisboa. E' um filme diferente dos outros, duma BELEZA FANTÁSTICA com uma magnifica interpretação de DAVID NIVEN.

Ópera no Coliseu

Ultima do «Rigoletto», com Carlo Tagliabue, o mais potente barítono da actualidade e o brilhante tenor Guilherme Kjölner. Amanhã, o sublime Gigli na «Luccia»

O brilhante tenor Guilherme Kjölner

O colossal baritono Carlo Tagliabue, o primeiro do Mundo, canta hoje pela segunda e ultima vez o «Rigoletto», no Coliseu.

O que há dias foi a sua estreia não se descreve. A critica, numa consagração unanime, declarou que essa ópera foi por ele cantada com um extraordinário brilho, que jámais se havia alcançado.

Estreia-se o brilhante tenor português Guilherme Kjölner, que, na famosa ária «La donne e mobile», é, primoroso. Canta também o admirável soprano ligeiro Fernanda Basile, com uma voz de puro cristal, facetada de cambiantes, cujos agudos são estrombosos, fazendo lembrar a grande Patti. Aplaudida até ao delirio, quando da estreia, ela partilhou com Carlo Tagliabue as mais entusiásticas ovações, de um publico verdadeiramente fascinado pelos dois geniais artistas.

Rege o ilustre maestro Adolfo Camozzo. Preços para todo o publico.

Amanhã, terceira noite do sublime tenor Beniamino Gigli, a grande maravilha lirica do nosso século, com estreia, em récita extraordinária da «Lucia de Lamermoor».

Recintos de diversões

Realiza-se esta noite, no Retiro dos Marialvas, um espectáculo em que tomam parte a artista Fernanda Baptista, as cantadeiras Lucilia do Carmo e Deolinda Rodrigues e os cantadores João Maria dos Anjos, Miguel Simões, de Fanhões, José Manuel (o rei do cavaquinho) e duas revelações do concurso «Portugal».

OLIVETTI

A MÁQUINA QUE, PELA SUA BELEZA DE ESCRITA DURAÇÃO E ELEGANCIA CONQUISTOU O NOSSO MERCADO.

olivetti

REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.: R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE:

SIDANORTE, LDA.: R. DE STO. ANTÓNIO, 208 • TELEF. 25582 • PORTO

OLEO de PEIXE

Vendo 60 Ton. Já embidonado para exportação, caracteristicas legais do I. P. C. P. Aceito ofertas FOB-ALGARVE.

Joaquim C. Maria—Olhão

End. Teleg.—OLEOS

Telef. N.º 122

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º ás 15 horas Telefone 7 9067

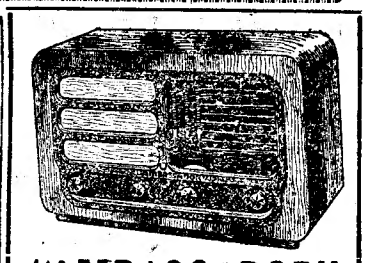
CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 23: «Ela Ele e os seus Milhões», com Rafael Duran e Josita Hernan; 3.ª feira, 24: «Dois Bons Rapazes», com Stan Laurel e Oliver Hardy; 4.ª feira, 25: «Pontcarral», com Annie Ducaux e Pierre Blanchar; 5.ª feira, 26: «Os Três Espelhos», com João Villaret e Ribeirinho; 6.ª feira, 27: «A Mexicana», com Jinx Falkenburg e Jim Bannon; Sabado, 28: «Indecisão», com Rosalind Russel e Lee Bowman; Domingo, 29: ás 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos. A's 21 e 30: «Detectives á Forca», com Randolph Scott e Lynn Bari.

Aos Domingos—Chá dançante.
Todas as noite—Baile.
2 Orquestras:
Casablanca e Almeida Cruz



"AMBASSADOR"

A grande marca inglesa
Desmultiplicação especial para ondas curtas

Distribuidores:

SAMAMEDE, LD.ª

R. Nova de S. Mamede, 74-B e 74-C. Telefones C3193 e 63194

LISBOA

MUITO IMITADO, NUNCA IGUALADO

SABONETE TAIPAS

O MELHOR PARA A PELE

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Aproveite as férias da Páscoa para conhecer o Minho.
A. C. P. e a «Wagons-Lits» dão-lhe todas as indicações para realizar um «Passeio ao Minho» cómodo e economico.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Jando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R Alexandre Herculano

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

+

José Benigno Ribeiro Garrido

FALECEU

Sua esposa e mais familia participam o falecimento de seu marido e parente, cujo funeral se realizará ámanhã, 24, pelas 10 e 30 horas, da Igreja do Coração de Jesus (a St.ª Marta) para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA ALMEIDA

+

José Benigno Ribeiro Garrido

FALECEU

A SOCIEDADE DE PRODUTOS QUIMICOS, LD.ª, participa o falecimento do seu dedicado amigo e colaborador, cujo funeral se realizará ámanhã, 24, pelas 10 e 30 horas, da Igreja do Coração de Jesus (a St.ª Marta), para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA ALMEIDA

+

Alberto Leite Figueiredo

FALECEU

Graciete Tavares de Figueiredo e filha, Alberto Pinto Leite, sua mulher Maria do Patrocinio Alves de Figueiredo e filhos, Manuel Tavares Pereira Lima sua mulher Palmira Rocha Tavares de Lima filhos e mais Familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Filho, Irmão, Genro, Cunhado, Sobrinho e Tio, e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada ao Norte dos Açores encontra-se ao Sul e junto deste arquipélago, tendendo a deslocar-se para Sueste. A depressão localizada sobre o Mediterraneo deslocou-se para Nordeste e encontra-se sobre a Europa Central. O nucleo de altas pressões assinalado a Sudoeste da Peninsula está agora sobre o Noroeste de Africa. Ao Sul da Peninsula, desloca-se uma familia de depressões que afecta o tempo no País. Nos Açores, o ceu está nublado, chove nas ilhas do Pico e Santa Maria, o vento é sueste moderado no grupo oriental e noroeste bonançoso a muito fresco nos grupos ocidental e central. Na Madeira, o ceu está nubiado e chove. No continente, o ceu está coberto, o vento é leste moderado a fresco, chove na região central e cai neve nas regiões norte e central.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Na região norte, ceu coberto; vento noroeste moderado; chuva no litoral e neve no interior; visibilidade boa, diminuindo durante a chuva e neve; temperatura estacionária; ondulação oes-sudoeste moderada. Na região central, ceu coberto; vento leste moderado a bonançoso; chuva intermitente e nevoeiros; visibilidade moderada a má; subida de temperatura; ondulação sudoeste moderada. Na região sul, ceu coberto, por vezes nublado; vento sudoeste fraco a bonançoso; chuva fraca; visibilidade moderada a má; ligeira subida de temperatura; ondulação sudoeste moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 3°; minima, 0°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,4; minima, 8°.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 20, Caso do dia; 20 e 10, Musica ligeira; 20 e 30, Ope-21 e 35: Critica literária; 21 e 45: Concerto de camara, em que colaboram a p anista Maria Manuela Araujo, a violista Maria da Luz Antunes e a cantora Eduarda Simões Ribeiro; ás 21 e 15: «Mais uma semana»; 22 e 30: 2.ª parte do concerto de camara; 23: «Music-hall»; 23 e 25: Danças; 23 e 50: Noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Fantasias; 20 e 15: Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21: Variedades; 22, Eventual; 23 Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Concerto pelo quarteto privativo; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 20 e 55, Fantasias; 21, Crónica de teatro; 21 e 30, Solos; 21 e 40, Musica sinfónica; 22, Canções; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Fantasias; 23, Musica de concerto; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Comissário de Policia».
COLISEU—A's 21 e 30—«Rigoletto».
S. LUIZ—«As Mil Apoteoses de Ziegfeld».
TIVOLI—«Caso de Vida ou de Morte».
EDEN—«Monsieur Breaucaire».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«O Homem das Sete Vidas».
GINASIO—«Mariona Rebull».
ODEON e PALACIO—«O Leão da Estrela».
CAPITOLIO—«Detectives á força».
REX—«Oiro!!!».
OLIMPIA—«Alma Andaluza».
TERRASSE e LYS—«Três Espelhos».
PROMOTORA—«Divino Tesouro».
R. AMADORA—«Bêco Sem Saida».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 59-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, aô Rego, 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	900$	899$	900$
Consolidado 3 % T. 10	925$	925$	925$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.008$	1.008$	1.009$
Centenários 4 %	2.219$	2.218	2.220$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	960$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.691$	—	—
Externas 3.ª série	—	—	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	1.694$	—	—
Caut. da 3.ª série s/juro	270$	—	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	—	1.145$
Ultramarino cp. T. p....	—	650$	680$
Portugal port. T. p. ...	1.403$	1.402$	1.405$
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.310$	1.380$
Nacional	—	1.450$	1.600$
Tagus	—	—	2.400$
Sagres	—	1.350$	1.400$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	166$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	155$	160$
Cimentos Tejo...	—	385$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	335$	345$
Crédito Predial port....	—	—	16$
Gás e Electricidade cup.	178$	178$	178$
Alto Alentejo cupão...	227$	226$	227$
Industrial Aliança	—	285$	295$
Portugal e Colónias ...	308$	307$	308$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.271$	1.275$
Colonial de Navegação	—	1.300$	1.350$
Portuguesa Tabacos cup.	393$	393$	394$
Tabacos Portugal cupão	—	—	495$
Cassequel	953$	951$	955$
Agricola das Neves.. ...	1.284$	1.285$	1.295$
Agricultura Colonial ...	750$	745$	760$
Açucar de Angola ...	2.470$	2.460$	2.475$
Buzi	—	195$	197$
Ilha do Principe	1.110$	1.110$	1.112$
Zambézia T. de 25 ...	116$	116$	117$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	102$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109, — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

POR ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram, durante a noite passada, por arrombamento, no estabelecimento da firma Azevedo & Rato, na Rua de Cesário Verde, 2, roubando fazendas no valor de dez contos.

GRUPOS ONOMASTICOS

Os novos corpos gerentes do Grupo Onomástico «Os Joaquins» tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos endereçar as suas saudações, ao tomar recentemente posse das suas funções. Presidem, respectivamente, á assembleia geral, direcção e conselho fiscal os srs. Joaquim Ferreira Bogalho, Joaquim José de Almeida e Joaquim Antonio Janeiro.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, que está a desenvolver uma grande obra cultural merecedora de todo o carinho dos seus sócios, vai reunir-se em assembleia geral extraordinária, no dia 6 de Março próximo, a fim de estudar as possibilidades de aumento da quota associativa e da criação do «fundo das instalações». A reunião está marcada para as 20 horas, na Rua de S. Bento, 11, 1.º.

OS NOSSOS APELOS

Para Filomena Antunes Leal—que necessita de fazer um tratamento com estreptomicina—recebemos, do sr. A. Freire, dois frascos com o referido remédio, de A. S., 50$00; de «Um assiduo leitor do Porto», 25$00; de M. T., 50$00; e de «Uma que espera a realização de um milagre», 2$50.

—Para o doentinho do Sanatorio do Outão que quer seguir um curso de electricidade, recebemos mais 20 escudos, de «Uma mãe»; 50$00 de M. T., 25$00 de «Um assiduo leitor do Porto; 100$00 de «Booz»; 10$00 de «Um anónimo» e 2$50 de «Uma que espera a realização de um milagre».

LUZ FLUORESCENTE

Não há melhor iluminação, para estabelecimentos comerciais ou industriais, desde que a sua montagem seja feita com técnica e perfeição. Orçamentos. Dirija-se ou escreva para:

ELECTRO LISBOA, LD.ª
RUA AUGUSTA, 246-248-Telefone 20568
LISBOA

Unico no seu tamanho

TENDO AS QUALIDADES DOS MAIORES!

ECHOPHONE Radio

ESC. 1.990$00

UMA MARAVILHA DE TÉCNICA • DESDOBRAMENTO DAS ONDAS CURTAS • SINTONIZACÃO PERFEITA • PURO SOM
CAIXA MONOBLOCO • BAIXO CUSTO

PREFIRA PORTO AMANDIO

Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª — Calçada de D. Gastão, 12

Litografia Celta, L.da

Participa a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos que as suas novas instalações, escritórios e oficinas se encontram a funcionar, respectivamente, na Avenida da Liberdade, 240 e Rua Alexandre Herculano, 13, onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens.

DE LUTO

Henrique de Seixas

Da sua residência, Rua de D. Estefania, 175, para o cemitério dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral do sr. Henrique Maufroy de Seixas.

Durante a noite, o corpo foi velado pela familia e por amigos intimos.

Pelas 12 horas, depois de feita a encomendação do corpo, foi a urna retirada da camara ardente e conduzida para um auto funebre que a transportou ao cemitério.

Encorporaram-se no prestito ou deixaram cartões em casa da familia enlutada os srs. ministro da Marinha, almirantes Sousa Ventura, major general da Armada; Gago Coutinho, Teixeira Dinis, Oliveira Pinto e Tito de Morais; coroneis Luis Patacho e Julio Achemann; dr. Jaime Neves, Maxime Vaultier, conde da Folgosa, comandante Celestino Ramos, Conceição Silva, Pires da Rocha, Francisco Spinola, José Castela, Goulard de Medeiros, Soares de Oliveira, Eugénio Silva e Carlos Henriques; engenheiros Carlos Alves e Serpa Pimentel, Joaquim Paço de Arcos, etc.

Estavam representados o comando e o Centro de Aviação Naval de Lisboa e o Club Militar Naval.

Alberto Leite Figueiredo

Faleceu o sr. Alberto Leite Figueiredo, de 37 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Graciete Tavares de Sousa Figueiredo. O funeral, a cargo do agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Anjos, para jazigo no cemitério no Alto de S. João.

João de Andrade

Após doloroso sofrimento, faleceu o sr. João de Andrade, de 67 anos, 1.º sargento da Armada, reformado, pai do sr. António de Andrade, empregado comercial, sogro da sr.ª D. Emilia de Andrade e irmão do sr. Ladi Ferreira, funcionário do Tribunal do Trabalho. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Passos Manuel, 110, rés-do-chão, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

Dr. Mário da Cruz

Faleceu o sr. dr. Mário da Cruz, de 33 anos, médico interno dos hospitais civis, natural de Almeida, filho da sr.ª D. Ester da Conceição Correia e irmão do sr. engenheiro Abel Cruz.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Correia Teles, n.º 87, r/c., Esq., para o cemitério dos Prazeres.

Carlos de Oliveira Gama

MEALHADA, 23—Com 67 anos de idade, faleceu nesta vila o sr. Carlos de Oliveira Gama, casado, pai da sr.ª D. Maria Gama Pereira, professora adjunta do Colégio desta localidade, e sogro do sr. Francisco José Fernandes Pereira, funcionário da Companhia dos Diamantes—Angola. O funeral constituiu uma imponente romagem de saudade, visto que o extinto gozava de gerais simpatias nesta localidade.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

AS BODAS DE PRATA
da Liga Nacional de Defesa dos Animais

No dia 6, completa 25 anos de existencia a Liga Nacional de Defesa dos Animais, pelo que, no dia seguinte, se realizará um almoço de confraternização comemorativo.

A inscrição, aberta a todos os socios, faz-se, até ao dia 4, na sede da Liga, na Rua João Evangelista, ao Campo das Cebolas, ou pelos telefones 50672 ou 47803.

(CORUCHE)

+

Augusto Cesar Raposo

FALECEU

Sarah Ferreira Raposo, Augusto Ferreira Raposo, mulher e filhos, Maria Regina Ferreira Raposo, Joaquim Carlos Ferreira Raposo, Maria Albertina Raposo Boléo, marido e filha, Luís Alberto Ferreira Raposo, Encarnação de Almeida Raposo e filhos, Maria do Castelo Raposo Lis Teixeira e filhos, Estella Ferreira Raposo e filhos, Maria Clara Raposo da Fonseca e filha participam a todos os demais parentes e a seus amigos que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença seu chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio Augusto Cesar Raposo, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 24, da sua residência para o cemitério desta vila.

+

Emilia da Costa Pires

FALECEU

Seus irmãos, sobrinhos, primos e mais familia participam o seu falecimento, e que o seu funeral se realizará ámanhã, 24, ás 15 e 30, da Rua 10, da Encosta da Ajuda, n.º 14, 1.º, Lisboa, para jazigo de familia, no cemitério do Alto de S. João.

Actos de represália

contra os ingleses na Palestina

a quem os terroristas judaicos atribuem

a responsabilidade pela explosão de ontem

JERUSALEM, 23.—A organização terrorista Irgun Zvai Leumi, acusando os britanicos da explosão que devastou a Rua Ben Yehuda, de Jerusalem, disse que deviam ser mortos todos os soldados ingleses uniformizados que penetrem no bairro judeu da cidade. Em consequencia, a guarda militar e policial aos edificios do Governo e outras Repartições oficiais foi dobrada.

A emissora da Haganah anunciou que houvera 42 mortos e 132 feridos na explosão. Essa emissora, transmitindo uma ordem do dia do comandante da Haganah em Jerusalem, disse: «Gente pacifica foi assassinada nas ruas de Jerusalem e, se as autoridades não encontrarem os criminosos, a Haganah procurá-los-á».

A ordem do dia da Haganah previne os judeus contra vinganças inuteis e diz que os grupos dissidentes nas várias partes de Jerusalem lançaram muitos ataques a veiculos do exercito, em virtude dos quais foram mortas duas crianças judaicas e um adulto tambem judeu. Há numerosos feridos.

Um policia britanico, vestido á paisana, ficou seriamente ferido ontem, á noite, depois de alvejado a tiro por um judeu.

Circulos policiais dizem que há pelo menos ainda 10 cadaveres sepultados nos destroços na Rua BenYehuda e que o trabalho de restabelecimento deve durar ainda mais 48 horas.—(R.)

Os pontos estratégicos da cidade estão ocupados

JERUSALEM, 23.—Julga-se que os judeus semearam minas em todo o perimetro do Bairro Judaico, que serão detonadas eléctricamente, no caso de as forças britanicas ali entrarem.

As tropas britanicas e os judeus mantêm-se mutuamente vigilantes. A situação parece tensa e o mais leve incidente pode originar uma luta sangrenta.

Em pontos estratégicos da cidade acham-se estacionados carros blindados, prontos a entrar em acção. Reservas móveis da Polícia e do exército estão de prevenção.—(Reuter).

Um quadro

de Jerusalém

onde a ansiedade

faz presumir

novas violências

JERUSALEM, 23—(De Lucien Franc, da A. F. P.)—Jerusalém, ao domingo, é uma cidade morta. Há pouca luz nas ruas desertas, onde algumas sombras se colam ás paredes. Só a Rua Benye-Yhuda está animada: brigadas trabalham febrilmente, á luz de projectores, para remover os escombros de um edificio que ruiu completamente, descobrindo cadáveres cujo numero cresce de hora a hora.

Não restam duvidas de que este atentado terá consequências muito graves. A população judaica é unanime em tornar os ingleses responsáveis: os mais moderados acusam os britanicos de negligência criminosa. A Irgum Zwai Leumi jura vingar as vitimas e pede a todos os judeus do Mundo e muito especialmente aos judeus dos Estados Unidos, que boicotem económicamente a Grã-Bretanha.

Um comunicado oficial do Governo reconhece como exacta a descrição das testemunhas que afirmam ter visto na Rua Benyehuda, pouco antes da explosão, um carro blindado da Policia acompanhado por camiões cheios de explosivos, mas, acrescenta: «Considera-se incrivel que este acto possa ter sido praticado por membros das forças britanicas».

Sejam quais forem as conclusões do inquérito que está em curso, não conseguirão apaziguar a cólera surda dos judeus, cujos mortos se elevam agora, diz-se, a uns 60 e cujas perdas materiais são incalculáveis. São muitos os que crêem e esperam que este desastre leve, finalmente, á união dos diferentes grupos da «Resistência», mas é de recear que o resultado seja prejudicial á politica de moderação da Haganá, visto que a Irgun e o grupo Stern passarão, decerto, a ter a iniciativa das operações. Assim evolui a situação catastrófica que era de prever no dia em que, logo depois de se decidir a partilha da Palestina, as forças britanicas assistiram, sem fazerem um gesto, ao incêndio e ao saque de estabelecimentos judaicos por uma multidão de rapazes árabes.—(F. P.).

Custou 19 mortos

o acidente ferroviário

de ontem na Suiça

GENEBRA, 23 — O numero de mortos em consequencia do acidente ferroviário que se deu ontem á noite, na margem sul do Lago Zurich—o mais grave da história da Suiça—já se eleva a 19, incluindo seis mulheres e um rapaz de 12 anos. Alguns dos 48 passageiros hospitalizados, depois do acidente em Waedenswille, na margem sul do Lago Zurich, encontravam-se esta manhã em estado grave.

O maquinista declarou que o acidente foi devido a uma avaria nos travões. Um dos mortos é o director da companhia ferroviária, que viajava na locomotiva. Quando soube que os travões não funcionavam, tentou passar da locomotiva para a primeira carruagem de passageiros, a fim de apertar os travões de mão, sendo apanhado entre a carruagem e a locomotiva. O sinaleiro da estação de Waedenswill tentou fazer a agulha para o comboio entrar num desvio e foi então que se deu o acidente.—(R.).

A evacuação da Austria

pelas tropas britanicas

LONDRES, 23 — Segundo um telegrama de Viena publicado hoje no jornal «Daily Graphic», circulam com insistência boatos de que as tropas britanicas devem evacuar a Austria em Outubro, se o tratado de paz for assinado. O telegrama do correspondente do «Daily Graphic», Anthony Terry, diz: «Os austriacos receiam as intenções dos russos, mas o vulgo pensa que o tratado venha a libertar o país das tropas de ocupação e manifestam mais optimismo».—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Palavras do Papa

sobre a doutrina cristã

CIDADE DO VATICANO, 23 — «A doutrina cristã é inconciliável com os princípios materialistas»—declarou o Papa numa breve alocução que proferiu ao receber várias centenas de empregados dos serviços municipais de transportes colectivos de Roma.

O Santo Padre acrescentou que «apesar dos boatos falsos que se propalaram a este respeito», a adesão áqueles princípios «quer queiram quer não, significa desertar da Igreja e deixar de ser católico».—(F. P.).

Em Praga

regista-se

grande actividade

das forças políticas

envolvidas na crise

(Continuação da 1.ª pág.)

tencias ocidentais, e enumera os obstáculos possiveis que poderiam deter a onda comunista, declarando: «Um, é Benés, e o outro o Partido Social-Democrata, que se declarou solidario da maioria, mas cujos ministros não se demitiram. Este partido alinhou, na maioria dos países da Europa Oriental, ao lado dos comunistas, diz ainda o jornal. Não se pode negar que os comunistas tenham uma posição evtremamente forte. Já neutralizaram o exercito por meio de infiltrações, dominam os sindicatos operarios e a radio do Estado, exploram uma grande parte da industria nacionalizada, e a maior parte da Policia é dominada por eles. Parece que os comunistas se preparam para o golpe final».

Conclui dizendo que não é provavel que os comunistas façam qualquer coisa antes de terem garantido a maioria absoluta nas próximas eleições. Por seu turno, o «New York Herald» pergunta: «Poderá Benés aguentar-se? A sua posição—diz o jornal—está longe de ser forte, salvo quando vista sob o angulo da justiça e da lógica democrática, o que é a minima das preocupações de Gottwald e do Politburo. A unica possibilidade de formar uma frente eficaz contra os comunistas reside na esperança de manifestações de descontentamento dentro das organizações operárias. Foi isto que custou ao Partido Comunista a derrota em França mais do que as metralhadoras. Deve haver operários que vejam que a greve que leve Gottwald ao poder será a ultima greve. Porém, as perspectivas são sombrias, conclui. Amarga retribuição para os homens que pensaram que a vizinhança com a U. R. S. S. impunha relações amigaveis com esta, mas que julgavam que essas relações não exigiam o sacrificio da liberdade».—(France Presse).

Precauções governamentais

PRAGA, 23—Uma declaração oficial hoje publicada pelo Ministério do Interior diz que todos os checoslovacos devem pedir uma licença especial de saída a esse Ministério para abandonarem o país. As licenças serão concedidas apenas para viagens urgentes nos interesses do Estado ou para quaisquer assuntos comerciaais igualmente urgentes.—(Reuter).

Vai ser processado um antigo vice-presidente do Conselho

PRAGA, 23. — O ministro do Interior, Vaclav Nosek, anunciou hoje que a Policia vai proceder contra Jan Ursini, antigo vice-presidente do Conselho, acusado de ter prestado auxílio aos agentes de uma organização subversiva para obter segredos do Estado e militares. Um comunicado do Ministério do Interior diz que a comissão das imunidades parlamentares vai ser convidada a entregar Ursini ás autoridades.

Ursini, um dos chefes do Partido Democratico Eslovaco, pediu a demissão, em Outubro, depois de alguns funcionários do seu gabinete terem sido envolvidos numa suposta conjura para o assassinio do presidente Bénès e para derrubar o Governo.

O comunicado de hoje afirma que Ursini é acusado de ter informado Ferdinand Durkanski, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo «quisling» eslovaco, durante a guerra, de ser necessário organizar um movimento subversivo, dando-lhe conta de tudo quanto se passava nas reuniões do Conselho de ministros. Ursini é ainda acusado de ter fornecido vários documentos importantes a Durkanski.—(Reuter).

Fume «De Reszke» puro tabaco *Virginia* ou *turco*, com filtro
O cigarro da aristocracia

Um relatório

do comando

britânico

sobre a situação

na zona de Trieste

LONDRES, 23.—O major-general T. S. Airey, comandante britanico da zona anglo-americana do Território Livre de Trieste, em relatório publicado hoje nesta cidade diz que «sectores comunistas eslavos da população, juntamente com os que os apoiam de fora do território», recusaram cooperar com o governo militar aliado.

O relatório abrange o periodo desde o estabelecimento do território livre, em Setembro de 1947, a Dezembro do mesmo ano, e foi submetido ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Diz que a principal nota politica, desde o estabelecimento do governo militar, tem sido uma «hostilidade violenta mutua» entre os elementos pro-italianos e os elementos comunistas eslavos. Os incidentes que se verificaram com as autoridades jugoslavas, na altura da substituição, em Setembro passado, após a ratificação do tratado de paz com a Itália, mostraram. «que era necessário sempre ter em conta a segurança da zona americano-britanica».

Observando que o periodo entre a entrada em vigor do tratado de paz com a Itália e a posse do governador já foi mais longo e repleto de problemas do que se previra, diz que «a adopção de um compromisso rápido não seria do interesse dos habitantes da zona americano-britanica».—(R.).

Volta a falar-se

de conferências secretas russo-americanas

PARIS, 23—O correspondente do «Intransigeant» em Londres declara-se habilitado a afirmar, a despeito dos desmentidos que se publicaram, tanto em Moscovo como em Washington, que houve, de facto, em Berlim, há cerca de três semanas, uma conferência secreta entre Robert Murphy, conselheiro politico e diplomático do general Clay, e o general Malinine, adjunto do marechal Sokolowski.

O general Malinine teria proposto que se organizasse uma entrevista de Truman com Estaline em Estocolmo. Murphy teria observado que «a atmosfera criada pelos ataques da Imprensa sovietica contra o Presidente Truman» não tornavam as circunstancias favoráveis a esse encontro. O general Malinine teria respondido que esses ataques cessariam quando Wallace fosse eleito Presidente dos Estados Unidos... dentro de quatro anos.

E o correspondente do «Intransigeant» conclui: «Apesar da proposta sovietica ter sido posta de parte, não deixa de ser menos certo que esta e a conferência propriamente dita provam a existência de um lado e outro de um desejo de acordo que nem a guerra fria, nem a guerra das notas conseguem mascarar».—(F. P.).

Apareceram destroços

do avião francês desaparecido

PARIS, 23—A Policia anunciou que deram á costa alguns cadáveres que ainda não foram identificados e destroços de um avião. São por enquanto os unicos indícios acerca do maior hidro-avião francês, o «Latecoere-6631» que se supõe tenha caído no mar nas proximidades de Cherburgo quando em viagem do Havre para Biscarose, próximo de Bordeus. Encontravam-se 19 pessoas a bordo do avião desaparecido. Continuam as pesquisas.—(Reuter).

Mais destroços e cadáveres

PARIS, 23.—O aviso «Lansquenet» encontrou destroços do hidro «Late 631» ao largo de S. Marcouf.

Tenta-se actualmente identificar dois cadáveres que se encontram na praia durante a noite.—(F. P.).